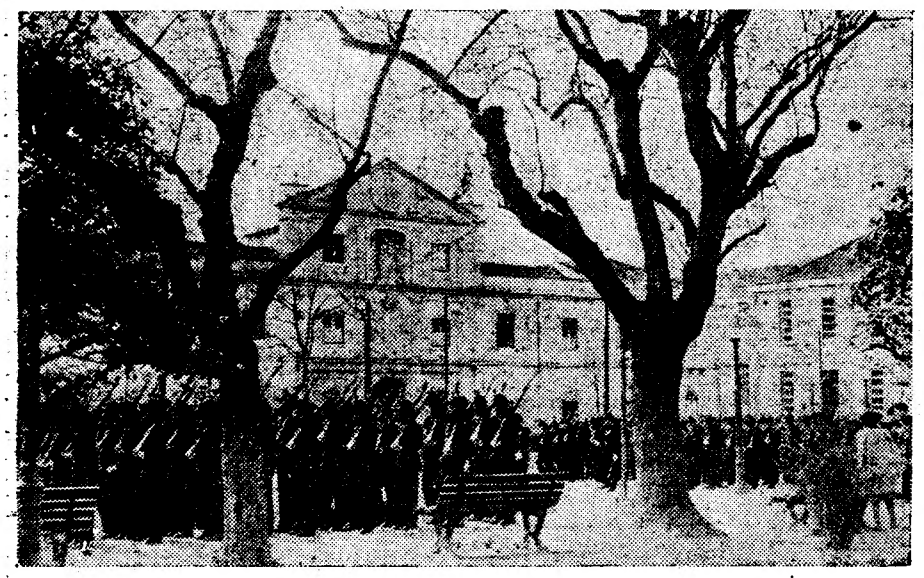
ANO 32.º TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1953 N.º 10.865

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O desfile do batalhão escolar defronte do edifício do Colégio, após a cerimónia do hasteamento da bandeira

O chefe do Estado condecorou

a bandeira do Colegio Militar

durante a cerimónia desta tarde

comemorando o 150.º aniversário da sua fundação

Para encerramento das festividades comemorativas do 150.º aniversário da fundação do Colégio Militar, realizaram-se hoje, de manhã e de tarde, várias cerimónias com a assistência de actuais alunos, directores, professores e oficiais em serviço naquele estabelecimento de ensino, e de muitos antigos alunos pertencentes a diversas armas e serviços do Exército e da Armada e a várias categorias sociais da classe civil.

A primeira cerimónia efectuou-se ás 11 e 30. O batalhão colegial, em grande uniforme e devidamente armado, com ternos de clarins do Regimento de Cavalaria 7, e de tambores de Infantaria 1, e sob o comando do aluno n.º 25, Simões Bayão, formou na parada na presença dos srs. general Cota de Morais e major Coelho Sampaio, respectivamente, director e subdirector do Colégio, professores e mais oficiais ali em serviço, e antigos alunos.

O professor sr. tenente Ribeiro Simões, como antigo aluno, proferiu uma palestra alusiva ao acto, em que recordou alguns episódios desde a fundação do Colégio Militar até aos nossos dias, e destacou a figura do seu fundador, marechal Teixeira Rebelo. Recordou depois alguns dos mais brilhantes antigos alunos como Andrade Corvo, Pinheiro Chagas, Abel Botelho, Latino Coelho, César Machado, Serpa Pinto, Henrique de Carvalho, Filipe Nery, Pereira d'Eça, Eduardo Costa, Baptista Ferreira, Soares da Costa, Monteiro Torres, Viriato Lacerda, Teixeira Pinto, Sousa Gorgulho e Humberto Ataíde. Prosseguindo, focou ainda as figuras do marechal Carmona e do actual presidente da Republica, sr. general Craveiro Lopes, ambos também ex-alunos, e concluiu por felicitar os actuais alunos por pertencerem a um estabelecimento de ensino por onde têm passado muitos dos mais ilustres portugueses.

Seguidamente, a um toque de apresentar ar-

(Continua na página central)

O ministro da Economia falou hoje

aos representantes da Imprensa

sobre o plano de actividades

que o seu ministério vai impulsionar

O sr. ministro da Economia convocou, para esta tarde,, uma das habituais reuniões com os representantes da Imprensa, á qual assistiram, também, os srs. professor Vitória Pires e eng. Magalhães Ramalho, respectivamente, subsecretários de Estado da Agricultura e do Comércio e Industria.

O sr. dr. Ulisses Cortês começou a conferência com os jornalistas, referindo-se á reforma da Intendência Geral dos Abastecmentos, que integrou este organismo na disciplina geral dos serviços publicos, reduzindo a sua estrutura e os seus encargos, acrescentando que, com esta medida, se completou a execução das directrizes anunciadas aa conferência anterior.

O ministro falou, depois, acerca da finalidade principal da conferência de hoje, que consistia em fazer-se o balanço agrícola do ano de 1952 através de alguns dos seus aspectos fundamentais. Tratar-se-ia, também, da situação do comércio externo, da situação cambial e da evolução dos preços, indicando-se, por ultimo, o sentido a imprimir, no próximo ano, á actividade do Ministério da Economia.

Ao concluir as suas declarações, o sr. dr. Ulisses Cortês, afirmou:

—Demonstrada por meio de alguns indicadico e métodos de acção, por meio de diplodores económicos a estabilidade do custo de vida e dos preços, que foi possivel manter através de uma conjuntura mundial conturbada, resta agora dizer alguma coisa sobre os trabalhos a realizar no periodo que vai seguir-se. A actividade do Ministério da Economia será dominada, nos próximos meses, pela execução do Plano de Fomento, de harmonia com o programa de investimento aprovado pelo Conselho Económico.

Acelerar-se-á, assim, conforme acentuou, a realização dos planos de povoamento florestal, no continente e nas Ilhas e lançar-se-ão as bases do sistema de arborização dos terrenos particulares ao Sul do Tejo, cuja necessidade se faz sentir de modo premente para defesa e valorização económica dessa vasta região.

No respeitante á colonização interna, prosseguir-se-á na execução das obras iniciadas e proceder-se-á á revisão do respectivo regime jurí-

(Continua na página central)

Duas fortalezas-voadoras

para a base aérea das Lajes

ANGRA DO HEROISMO, 3—Seguiram anteontem, por via aérea, para os Estados Unidos, tripulações da Base Aérea n.º 4, a fim de conduzir para as Lajes duas fortalezas B17, que foram receber reparação geral na América. As tripulações são compostas pelos capitães Vasconcelos e Sá e Rosa Rodrigues, tenentes Norton, Burnay, Costa Cabral e Peixoto Rodrigues, aferes Fernando e Carita, e sargentos Paulo Correia, Castro Leal, Moreira Alcobia e Jorge Correia.—(L.).

Calcula-se

que o centro da Terra é líquido

NOVA YORK, 3.—A Universidade de Columbia anunciou que um novo sismógrafo tinha assinalado ondas sismicas apoiando a teoria de que o centro da Terra é líquido. As ondas sísmicas foram provenientes do grande tremor de terra, que se sentiu em Kamchatka, a peninsula soviética a Nordeste do Japão, em Novembro passado. As ondas sísmicas encresparam a crosta terrestre repetidamente, enquanto se difundiam por todo o Globo. Em Palisades, Nova York, onde se encontra o sismógrafo, a onda mais comprida obrigou a Terra a mover-se uma distancia igual á espessura de uma moeda de um escudo.

O estudo das ondas sísmicas trouxe nova evidência segundo a qual o centro da Terra é líquido, e não sólido, declarou o professor Maurice Ewing, director do Observatório Geológico de Columbia.

Em vinte horas, o detector registou quinze séries de ondas sísmicas, circundando a Terra em ambas as direcções. A ultima deu a volta á Terra oito vezes, percorrendo 182.000 milhas. A sua velocidade diminuiu á medida que se deslocava mais para o centro da Terra.

Este facto foi tomado como querendo dizer que a grandes profundidades elas se propagavam num meio líquido em vez de sólido, disse o dr. Ewing. Um meio líquido faz que as ondas diminuam de velocidade, enquanto um meio sólido no centro da terra faria a velocidade de propagação aumentar.—(Reuter).

Incidentes na India

11 mortos e 14 feridos

BOMBAIM, 3—Nos incidentes de domingo em Virangam, a 50 quilómetros de Ahmedbad, morreram 11 pessoas e feriram-se 14, das quais 3 gravemente, ficaram destruídos 40 casas e 50 estabelecimentos comerciais.

Houve também disturbos em Bhopal, na India central, a uns 800 quilómetros de Bombaim, entre membros das comunidades indiana e muçulmana, que se bateram á pedrada.—(F. P.).

Caiu um «Comet»

e morreram 11 pessoas

KARACHI, 3.—Despenhou-se um quadrimotor «Comet» no aeroporto desta cidade. O aparelho despedaçou-se e incendiou-se na extremidade da pista, no momento de descolar. Morreram os 5 tripulantes e 6 técnicos ingleses que seguiam no avião, que tinha o nome de «Empress of Hawai» e se destinava a iniciar uma carreira da Canadian Pacific Airlines.

O aparelho rodava a 300 kms/hora quando, ao chegar ao fim da pista, embateu com postes de cimento. Rodou mais uns cem metros, apesar da travagem, e foi precipitar-se numa ravina, onde as 25 toneladas de combustivel que transportava se incendiaram, provocando uma explosão tremenda. As autoridades recusaram-se por agora a pronunciar-se sobre as causas técnicas do acidente.—(F. P.).

Queda dum avião militar

MARSELHA, 3.—Um avião militar do serviço de salvamento de sinistrados despenhou-se esta noite ao descolar de uma base local. Há 1 morto e 5 feridos. O aparelho ficou completamente destruido.—(F. P.).

1.000 km. à hora

WASHINGTON, 3.—O comando da aviação americana passou encomenda para o primeiro bombardeiro bi-reactor «B-66», um avião que ultrapassará a velocidade de 1.000 quilómetros á hora á altitude de 12.000 metros.—(F. P.).

OS ACONTECIMENTOS DO IRÃO

470 prisões em Teherão

onde a tranquilidade é relativa

TEHERÃO, 3.—Entre as 470 pessoas que foram presas nas ultimas 24 horas —quase todos oficiais reformados— contam-se muitos generais que desempenharam cargos importantes, como o general Chah Bakhti, antigo governador militar do Azerbaijão, alcunhado pelos adversários de «Ladrão do Azerbaijão», bem como antigos ministros, jornalistas e Djemal Emani, chefe da oposição na Camara anterior.

Esta manhã, há tranquilidade relativa. Parece que o apelo do presidente do Conselho foi bem acatado. Os estabelecimentos comerciais abriram e, se continua a notar-se reforço do serviço da ordem, são muitos os pontos nevrálgicos a que o acesso, nos ultimos dias, foi rigorosamente proibido, hoje desimpedidos, como a Praça do Parlamento.

O Majlis, que devia reunir-se hoje pela manhã, para votar a confiança no Governo, ainda não pôde fazê-lo em resultado de uma manobra do seu presidente. Este, com efeito, mostra-se descontente com a nomeação de novo comandante militar da guarda do Parlamento e declarou que a Assembleia não se reuniria enquanto ele estivesse em funções porque os deputados não se consideram seguros.

As medidas policiais recentes mostram bem o ponto de vista do governo quanto á intentona de sábado. O dr. Mossadegh está convencido de que ia sendo vitima de um golpe de Estado militar que falhou, graças á leal atitude do soberano e á lealdade dos seus homens. Consta que os implicados na conjura serão julgados por um tribunal extraordinário que o dr. Mossadegh criaria por decreto-lei.

A atitude ambigua do chefe político-religioso, o Ayatollá Kachani, que continua a paralisar a actividade par-

(Continua na ultima página)

Incidente misterioso

com diplomatas soviéticos

RANGOON, 3—Na embaixada soviética, recusam-se a comentar o incidente em que o primeiro secretário daquela embaixada e o médico adjunto foram feridos por uma sentinela birmane. Limitam-se a dizer que o caso foi participado ao Foreign Office.

Por outro lado, indica-se em Rangoon que a estrada onde se encontravam as duas personalidades soviéticas conduz a depósitos militares e a instalações navais. É declarada «zona militar» desde 1947.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

NO TRABALHO—Quando trabahava no Depósito de Material de Guerra, em Beirolas, caíu dum andaime o pedreiro Domingos Pereira, de 50 anos, residente nos Olivais. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso.

NO CAIS—No cais de Santa Apolónia, foi colhido por uma vagoneta o empregado de armazem Abel António Mendes, de 23 anos, morador na rua Ilha Terceira, 19, rés-do-chão. Deu entrada no Hospital de S. José, muito ferido nas mãos.

MORDIDA POR UM BURRO—No Poceirão foi mordida por um burro, que a feriu gravemente num braço, Maria da Silva, de 34 anos, ali residente. Veio para Lisboa e deu entrada no Hosptal de S. José.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, quarta-feira, pelas 18 e 30, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3, realiza o sr. professor Hernani Cidade a sua anunciada conferência intitulada «A Inglaterra na poesia de José Anastácio da Cunha e de Almeida Garrett». A entrada é, como sempre, livre.

—Na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, realiza-se, no ginásio da Escola Industrial Marquês de Pombal, Rua dos Lusíadas, 1, a 2.ª conferência educativa da série que o Atlético Clube de Portugal está a promover. E' conferente o sr. dr. Sebastião Brito e Aberu, director do Dispensário Central da Rainha D. Amélia, que versará o tema «Puericultura». No dia 20 do corente realizará, no mesmo local, a 3.ª conferência o sr. dr. Mário Gonçalves Viana, director do Instituto Nacional de Educação Física, que falará acerca do problema da «Educação Física em Portugal».

—Amanhã, pelas 18 horas, na Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências, o sr. dr. Mário Dionísio fará a 6.ª lição do ciclo «Introdução ao estudo da pintura moderna», falando sobre «Criação duma gramática: o cubismo».

REGIONALISMO

A Casa do Concelho de Tomar comemora amanhã, ás 20 e 30, com um jantar, na sua sede, na Rua D. Antão Vaz de Almada, 5, 2.º-dt.º, o seu 10.º aniversário.

O «Morcego» praticou

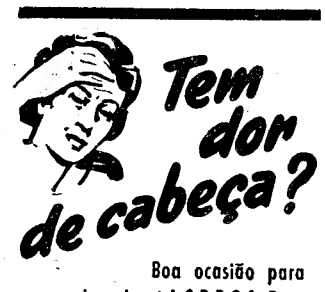
roubos em cemitérios de vários pontos do País

A Secção de Justiça da P. S. P. já concluíu o processo referente ao cadastrado Manuel Mendes da Silva, por alcunha o «Morcego», de 50 anos, natural de Amarante, que desde Dezembro, assaltou vários cemitérios de diversos pontos do País, onde violou jazigos, roubou castiçais, imagens, jarras, algumas de alto valor, candelabros, colchas, etc., tudo avaliado em muitos milhares de escudos, pois só os objectos roubados no cemitério de Évora valem mais de 12 contos.

O preso foi enviado á Polícia Judiciária, juntamente com vários objectos que ainda não foram reconhecidos pelos seus donos.

MARCEL DANY

Em avião, e acompanhado de sua esposa, regressou hoje a Paris, o antigo correspondente da Havas e adido de Imprensa junto da Embaixada de França, Marcel Dany, que manifestou a sua satisfação por ter voltado a Portugal e o agradecimento pelas provas de amizade que lhe foram prestadas. A apresentar despedidas estiveram no aeroporto da Portela os srs. Joaquim Paço de Arcos, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; José de Castro, pelo dr. Tavares de Almeida, do S. N. I., e muitos jornalistas e amigos de Marcel Dany.


Tem dor de cabeça?

Boa ocasião para experimentar 'ASPRO' Peça na farmácia mais próxima 2 comprimidos de 'ASPRO' e engula-os imediatamente. Verá então como o 'ASPRO' age. Para uma experiencia de 'ASPRO', 2 comprimidos : 1 Escudo

ASPRO
MARCA REGISTADA

Casacos e estolas
de astrakan e vison
Lindissimos vendem-se baratos David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

A utilidade dos helicópteros em tarefas de salvamento

Os factos demonstram cada dia ser utilíssimo a uma nação possuir alguns helicópteros—máquina de guerra, que tem sido da máxima vantagem na campanha da Coreia, transportando os parlamentarios e recolhendo feridos, mas que têm ainda maior serventia na paz, em todos os tempos.

Estamos a receber quase semanalmente remessas de material americano, até aviões de jacto, e tanques pesados, que esperamos não ter de utilizar Não seria possível incluir nestes fornecimentos três helicópteros, um para Lisboa, outro para o Porto, e outro para Faro, de imediata e insubstituível aplicação?

Para os poucos que o não saibam, poderei dizer que este tipo de avião dispensa aeroportos, podendo pousar em qualquer praça, estrada, varanda ou mesmo telhado, naturalmente se o vento não for ciclónico. Esta vantagem empresta-lhe as mais variadas aplicações: por ocasião da exposição anual de Aviação, em Paris, lá o vi saindo dum pequeno espaço da Exposição para passeios sobre a cidade com tripulantes que queriam fazer o seu baptismo do ar.

Vou, porém, citar várias aplicações humanitárias e da máxima necessidade. E' frequente ler-se na Imprensa que, em Olhão ou na Nazaré, desapareceram barcos com pescadores, que, aflitas, as familias ficam esperando ás vezes para sempre! Um aeroplano nada poderia fazer neste caso, mas um helicóptero pode procurar os barcos e, descendo o mais possível, salvar os homens.

São frequentes os naufrágios, pelo mau tempo, nas Berlengas; ainda há poucos anos ali naufragou um navio espanhol, mesmo á vista de Peniche, de onde foram feitos esforços sobreumanos para salvar os tripulantes, o que só conseguiram depois de dias de enorme sofrimento, que nada contribuiram para a reputação dos nossos socorros, que, todavia, foram prontos e solicitos. Nenhum foguetão transportador de espias conseguiu alcançar o navio! O que significou importante despesa inutil. Um helicóptero tomava uma ponta de espia presa na praia, voava sobre o barco, passava-a em torno de um mastro e voltava á praia tornando a deixar ali a ponta da mesma espia. Ficaria estabelecido, rapidamente, o contacto para que os nossos bravos homens dos Socorros a Náufragos pudessem actuar com um cabo de vai-vem. Isto se os náufragos não quisessem vir logo para terra suspensos do helicóptero.

Em casos de incêndio, suponhamos que ele rebenta num prédio residencial começando num rés-do-chão e obstruíndo a escada. Naturalmente, todos os habitantes sobem para os andares superiores. Enquanto forem até um terceiro ou quarto andar, ainda podem ser salvos por escadas aplicadas ás janelas, ou pela antiga mangueira de lona, pela qual, com enorme medo, se podem lançar as pessoas até á rua. Mas como os prédios vão crescendo de altura, havendo já de oito a onze andares, onde não há escada que chegue, torna-se facílimo, com um helicóptero, salvar os inquilinos que se reunam nos telhados que, por este motivo, deviam ser todos em terraço, como nas vilas mouriscas do nosso Algarve.

Outras aplicações podemos ainda encontrar, como a defesa contra o contrabando pelas fronteiras, mas citaremos apenas mais uma de carácter algo cómico. Aqui há anos, ali para o bairro de S. Tomé, na encosta do Castelo, onde num larguinho havia uma imponente palmeira, lembrou-se um gato de subi-la até acima, creio que para tentar caçar pardais. Até ali tudo foi bem. Mas como gato é mais estupido que macaco, em vez de descer de costas, podendo empregar as unhas, como faz qualquer macaco, não conseguiu descer de modo algum, ficando três dias sem comer e despertando a vizinhança com o seu alarido. Se eu lá estivesse, teria chamado os operários dos telefones que usam umas cordas com estribos pelos quais sobem aos mais altos postes, podendo assim salvar o gato. O que fizeram os vizinhos? Chamaram os bombeiros, que, não podendo trazer para o local uma escada Magirus, por lá não caber, tiveram uma ideia luminosa: cortaram a palmeira, que valia mais de mil gatos vadios!

Se tivessemos ao menos um helicóptero, era facilimo fazê-lo descer perpendicularmente sobre a palmeira, salvando assim esta e o gato...

A Camara Municipal, que embelezou o Castelo com muitas aves de nivea plumagem, e que até fez colocar ninhos nas torres, a ver se atraía as cegonhas que em bandos povoam um antigo convento de Badajoz, veria com jubilo que um helicóptero, em dias bonitos, levasse turistas do Terreiro do Paço á Parada do Castelo, e mesmo depois até á basílica da Estrela e ao palácio da Ajuda, podendo até estender o passeio á Costa do Sol, como um de Faro devia ir até á praia da Rocha e Sagres.

Estes voos sobre a capital, sob o nosso imenso pálio azul celeste, dariam a Lisboa um novo ar, mais interessante, progressivo e belo.

AMADEU FERREIRA DE ALMEIDA

Assembleia Nacional

A sobrevalorização de produtos ultramarinos

Na «ordem do dia» de hoje, sob a presidencia do sr. dr. Albino dos Reis, continuará hoje a apreciação, na especialidade da proposta de lei n.º 219, em que se transformou o decreto-lei n.º 38.704, e que diz respeito á sobrevalorização dalguns produtos ultramarinos.

A discussão incide sobre o texto proposto pela Camara Corporativa, no qual se estabelece que o ministro do Ultramar indicará, em portaria, as mercadorias cuja sobrevalorização deverá ser considerada, e se dispõe o seguinte: a sobrevalorização, por unidade de peso ou de volume, determinar-se-á pela diferença entre a média anual das cotações do produto, calculada pela forma que for estabelecida em regulamento, relativamente a 1949 e ao mês em que se fizer a exportação.

As pastilhas RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!

Indigestão? É a altura de tomar as Rennies. Basta chupar duas pastilhas uma após outra. As Rennies contêm uma combinação, doseada, de ingredientes anti-ácidos que são dissolvidos pela saliva e vão directamente ao seu estômago perturbado. Elas restauram ràpidamente o equilíbrio ácido, suprimindo a sensação da náusea. Se não conseguir alívio ràpido com as Rennies, procure então o seu médico. Todas as farmácias vendem as Rennies em pacotes de 100 e de 25.

PASTILHAS
RENNIE

O deslocamento de terras

na ilha da Madeira

FUNCHAL, 3.—O presidente da Junta Geral confirmou que se registou ontem á tarde, pelas 17 horas, entre a Vila de São Vicente e a Freguesia de Ponta Delgada, um enorme deslocamento de terras e rochas, no sitio das Quebradas. Ficou interrompida e danificada, numa grande extensão, a estrada distrital, encontrando-se também interrompidas as comunicações telefónicas. Não há, felizmente, desastres pesosais a lamentar.—(L.).

HOJE no CASINO ESTORIL
RENÉE LAMY
(EM RIGOROSO EXCLUSIVO)

Começou o curso de Econometria no I. C. E. e Financeiras

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, inaugurou-se hoje de manhã um curso de econometria, que tem a particularidade de ser o primeiro que se efectua no nosso País.

Para as primeiras cinco lições, inclusivé a de inauguração, foi convidado, através do Instituto Francês em Portugal, o prof. Paul Guitton, conhecido economista francês, catedrático na Faculdade de Direito de Dijon e autor de numerosa bibliografia economica.

Com a assistência do corpo docente e muitos alunos, o director daquele departamento de ensino superior, professor dr. Gonçalves Pereira, pronunciou algumas palavras de apresentação do orador.

O prof. Raul Guitton agradeceu e começou imediatamente a sua palestra tecnica, referindo-se a certos aspectos da crise das ciências económicas. A seguir, definiu a Econometria, ciência que, segundo explicou, estuda a mensuração dos fenómenos económicos e que teve o seu inicio oficial em 1930, apesar das suas origens já remontaram á Grecia.

Sempre atentamente escutado pela assistência, aquele professor historiou, depois, a evolução do pensamento econométrico através dos seculos XVIII e XIX, citando diversos autores, com a finalidade de determinar a sua génese.

O professor Guitton terminou por estabelecer as relações entre a economia e a Matemática, referindo-se, também, ás divisões econométricas.

No final, da sua brilhante lição, aquele catedrático francês, foi muito aplaudido e felicitado pelo corpo docente do Instituto.

Ao acto assistiu, também, o sr. Pierre Houcarde, director do Instituto Francês em Portugal.

UM PARECER D' PROCURADORIA

sobre concursos para empreitadas

A Procuradoria-Geral da Republica emitiu o seguinte parecer:

«Nos concursos publicos para empreitadas e fornecimentos da Direcção-Geral do Fomento—Ministério do Ultramar—a exigencia de cópia autentica ou autenticada do pacto social da sociedade ou empresa concorrente, visando a eliminar a sua capacidade juridica, não pode ser objecto de dispensa. Tal documento, bem como qualquer outro escrito em lingua estrangeira, deve ser acompanhado da respectiva tradução oficial, devidamente autenticada».

BEM FAZER

Para a viuva do «ardina»

Destinados á viuva e filhos do «ardina» José Castanheira, que teve uma morte trágica, num recente desastre de viação e deixou a familia na mais extrema miséria, recebemos 300 escudos, que nos foram enviados por «Tóca e Zé», do Porto. Os nossos agradecimentos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A assembleia geral do Cofre de Previdencia do Ministério das Finanças, aprovou por aclamação um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela publicação do noticiário referente áquele organismo.

UMA BOCA FRESCA PARA TODO O DIA!
DEPOIS DA PASTA SANCLARA CLOROFILA & ELIXIR TAMBÉM COM

CLOROFILA
UM DESODORISANTE ENÉRGICO QUE FAZ DESAPARECER IMEDIATAMENTE O MAU HÁLITO DA BOCA QUALQUER QUE SEJA A SUA ORIGEM, NÃO APENAS POR ALGUNS MINUTOS, MAS SIM POR TODO O DIA

FÁBRICA SANTA CLARA

CONTRA AS DORES

EXITO

teatro * cinema * radio

A vida de Fannie Brice

As conversações sobre as possibilidades de ser entregue o papel principal da biografia de Fannie Brice a Imogene Coca resultaram prematuras. Antes de tudo, os filhos de Fannie ainda nem sequer resolveram se permitirão que a história seja filmada.

—Nem mesmo sabemos se os estudios viram os primeiros exemplares do livro—disse a filha de Fannie, senhora Ray Stark.—Não tivemos os exemplares para dar aos estudios.

Há uma coisa certa, no caso de se fazer a pelicula: plena aprovação dos filhos de Fannie, aprovação essa, que se estende ao produtor, ao director, ao argumentista e, principalmente, á estrela.

—Cremos que Imogene Coca é uma grande artista—disse Billy Brice—mas não acreditamos que seja ela a actriz para interpretar o papel de minha mãe, no caso de ser feito o filme.

PARIS

O êxito de Armstrong

A recente visita do trompetista Louis Armstrong a Paris constituiu um dos capitulos mais excitantes da sua carreira de musico. Durante os dois concertos que deu no teatro dos Campos Eliseos, houve espectadores («coloreds») que improvisaram um «show» frenético, entregando-se a danças acrobáticas enquanto o famoso musico tocava e transformava a sala num verdadeiro circo no final dos espectáculos. Isso tudo provou que Armstrong—o «Rei do Jazz»—continua em plena forma.

Copacabana

Vai ser exibido, em vinte paises da Europa, a começar pela França, um grande filme documentário focalizando os aspectos mais dinamicos da nova vida brasileira, entre outros o crescimento espantoso da cidade do Rio de Janeiro, «A Cidade Cogumelo». Sómente na França 3.500 cinemas apresentarão o filme, na mais colossal propaganda sobre o Brasil até agora feita no exterior. Esse documentário foi executado no Brasil, pelo conhecido fotografo francês Jean Manzon, em colaboração com René Persis, «cameraman-chefe» das «Actualites Françaises».

ÁTOMO

• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •

ESTÁ Á VENDA

O N.º 62

Alguns artigos neste numero:

* **Perante a catástrofe, pelo prof. Dr. C. Beirão da Veiga.**
* **Viagens Interplanetárias, pelo Comandante Engénio Conceição Silva.**
* **As origens da litografia em França, por Albert Mousset.**
* **A cirurgia plástica ou reparadora, pelo Dr. Edmundo Lima Basto.**
* **Os Coelacantos actuais, por Ed. Luna de Carvalho.**
* **A Terra e o seu Satélite, por Pierre Devaux.**
* **As cegas também podem costurar, por Francisco Amato.**

Além das secções de teatro, cinema, artes plásticas, literatura, filatelia, palavras cruzadas, xadrez, damas, etc.

Um número cheio de interesse!

PREÇO AVULSO 4$00

Por assin.: 12 numeros, 40$00—Lisboa Rua Rodrigo da Fonseca, 99

Vai ser brevemente apresentado em Lisboa, o filme «Pena de Morte» (Nous sommes tous des assassins), que obteve o «Grande Prémio Especial do Juri», no Festival de Cannes, de 1952. Trata-se de um tremendo libelo contra a pena ultima, realizado com extraordinário vigor por André Cayatte, o realizador de «Fez-se Justiça». Cayatte, que é um advogado brilhante, bem como Charles Spaak, co-autor do argumento e dialoguista, garante a autenticidade de todas as cenas do seu filme. Para o realizar, analisou mais de 500 processos de condenados á morte. Os actores—quase desconhecidos—não se apresentam maquilhados. Não há uma nota de musica em todo o filme. «Um tema destes—disse Cayatte—não se compadece com narizes postiços nem acordes de orquestra!». «Pena de Morte» termina abruptamente, porque o realizador quis trafismitir ao espectador a sugestão da guilhotina, quando interrompe bruscamente o fio de uma vida

Charles Chaplin, o genial cómico que ora recebe verdadeira glorificação do publico europeu, por motivo da exibição do seu novo filme «Limelight», tem tido uma vida entrecortada de incandescentes aventuras amorosas. Nada menos de oito mulheres, oito belas mulheres, já encheram de paixão os dias desiguais do grande artista. A cadeia matrimonial de Charlot começou, em 1915, em São Francisco da California, com a dactilografa Edna Purviance, e parece encerrar-se, agora, definitivamente, com Oona O'Neill, a oitava esposa e mão de seus quatro ultimos filhos. Entre as duas pontas da cadeia, passaram outras beldades, entre as quais, a vulcanica Pola Negri

Musica

Os MELHORES DO ANO

na «Down Beat»

São os seguintes os resultados obtidos na votação realizada entre os leitores do famoso quinzenário de Chicago «Down Beat» para a escolha das melhores figuras da musica popular em 52:

MELHOR ORQUESTRA: 1.º—Stan Kenton; 2.º—Woody Herman; 3.º—Les Brown.
MELHOR CANTOR: 1.º—Billy Eckstine; 2.º—Nat Cole; 3.º—Frank Sinatra.
MELHOR CANTORA: 1.ª—Sarah Vaughan; 2.º—Ella Fitzgerald; 3.º—Rosemary Clooney.
MELHOR PEQUENO CONJUNTO: 1.º — George Shearing; 2.º—Dave Brubeck; 3.º—Gene Krupa.
MELHOR CONJUNTO VOCAL: 1.º—Mills Brotheres; 2.º— Four Aces; 3.º—Modernaires.
MELHOR TROMPETISTA: 1.º — Maynard Ferguson; 2.º — Miles Davis; 3.º — Louis Armstrong.
MELHOR TROMBONISTA: 1.º—Bill Harris; 2.º—Kai Winding; 3.º—Tommy Dorsey.
MELHOR SAX-ALTO: 1.º—Charlie Parker; 2.º—Art. Pepper; 3.º—Lee Konitz.
MELHOR SAX-TENOR: 1.º—Stan Getz; 2.º—Flip Philips; 3.º—Lester Young.
MELHOR SAX-BARITONO: 1.—Harry Carney; 2.º—Serge Chaloff; 3.º—Gerry Mulligan.
MELHOR CLARINETISTA: 1.º—Buddy De Franco; 2.º—Benny Goodman; 3.º—Woody Herman.
MELHOR PIANISTA: 1.º — Oscar Peterson; 2.º—George Shearing; 3.º—Bud Powell.
MELHOR CONTRABAIXISTA: 1.º—Safranski; 2.º—Ray Brown; 3.º—Chubby Jackson.
MELHOR GUITARRISTA: 1.º—Les Paul; 2.º—Barney Kessel; 3.º—Billy Bauer.
MELHOR BATERISTA: 1.º — Gene Krupa; 2.º—Shelly Manne; 3.º—Louie Bellson.
MELHOR VIBRAFONISTA: 1.º—Terry Gibbs; 2.º—Lionel Hampton; 3.º—Red Norvo.
MISCELANIA: 1.º—Art. Van Damme (acordeão); 2.º—Jack Constanza (bongos); 3.º—Don Elliot (melofone).
MELHOR ARRANJADOR: 1.º — Ralph Burns; 2.º—Pete Rugolo; 3.º—Shorty Rogers.
SOLISTA FAVORITO: 1.º—Charlie Parker; 2.º—Stan Getz; 3.º—Louis Armstrong.

RIVAL DE MARILYN

Elaine Stewart, réplica da Metro á Marilyn Monroe da Fox, tem o unico papel feminino da pelicula «Take the High Ground», com Richad Widmark, Karl Malden e trinta mil soldados norte-americanos em Fort Bliss. Dode Schayr, pessoalmente, escolheu Elaine para a sua produção do ano para a Metro.

Podem ficar certos de que não passará muito tempo antes que façam uma propaganda de estrelato para Elaine, como atracção sexual. A sua carreira, de facto começa muito parecida com a de Marilyn. Elaine teve apenas algumas cenas em «The bad and the Beautiful» e deu-lhes tanto realce como Marilyn ás que teve na sua pontinha de «Asphalt Jungle». Antes de ingressar na Metro, Elaine era manequim de Conover e actriz de TV em Nova York.

Martine Carol, a beleza mais discutida na actualidade, do cinema francês

Renasce o cinema mudo

O Cinema Nacional da Grã-Bretanha, que os visitantes do Festival da Grã-Bretanha em 1951 se lembrarão como Telecinema, firmou-se com excelente reputação entre londrinos desde a inauguração. Os seus programas cobrem as realizações desde há 50 anos, com filmes experimentais de 3 dimensões aos sábados. Uma recente apresentação que provou ser muito popular, foi tipica do cinema de 1915 com as legendas na tela. Incluia um filme em séries «Passion of Men» e duas comédias sendo uma interpretada pelo famoso Wallace Beery como uma senhora acanhada aprendendo a nadar!

O CINEMA EM ESPANHA

O cinema espanhol vem dia a dia impondo a sua realidade através da sua produção e, como outros, recrutando elementos estrangeiros para impulsionar a arte-industria nacional. Entre as suas estrelas mais populares, tanto pelo talento como pela beleza, destaca-se Mercedes Vecino, elemento surgido no teatro, onde aliás, continua a actuar, e figura de prestigio no cinema da Espanha.

OUTRA VEZ, Olivia de Havilland ?

Indicam-se vários nomes dos prováveis detentores dos Oscars de 52, entre os quais, muito justamente, figura Olivia de Havilland, pelo seu desempenho no filme «My Cousin Rachel», com Richard Hutton.

NOVA ESTRELA SUECA

As estrelas suecas tiveram um grande prestigio no cinema estrangeiro. Raramente permanecem na própria Suécia. Reveladas pelos filmes da sua pátria, logo são atraidas a outros países. Agora acaba o cinema sueco de revelar Hariet Andersson em «Sommaren med Monica» (Um Verão com Monica).

Gina Lollobrigida, que foi miss Itália, e que hoje passeia a sua beleza nos estudios da Europa

TEATROS E CINEMAS

A' espera de Godot
(ou de Deus?)
num teatro de Paris

por Urbano Tavares Rodrigues

PARIS, Março—Um espectáculo desconcertante? Talvez. Mesmo em Paris, há quem não o suporte até ao fim. Vi, contudo, no Teatro Babylone, espectadores de rosto contraído, incapazes de comentarem a peça, ao intervalo, porque os tocava já demasiado fundo.

Uma terrível acusação, que não visa senão a própria existência, caricaturada até á confusão do riso e das lágrimas. «En attendant Godot», de Samuel Beckett, cria no espectador, á força de monotonia, um estado de impaciência e de angustia raramente procurado em teatro. Com esta peça, em que o dado essencial é a ausência de tempo e onde a solidão é timbre de cada personagem, Beckett oferece ao mundo de hoje uma visão cruel do «nada», quase obscena e escarninha.

Dois vagabundos na extrema miséria, Vladimir e Estragon, encontram-se todos os dias junto a uma árvore seca, sobre um planalto desértico (cenário estranho onde o vazio se torna significativo), á espera de um ente misterioso, que deve vir ajudá-los: Godot—espécie de homem de negócios, inacessível, que teria prometido, indirectamente, salvá-los, em resposta a uma suplica deles, «une sorte de prière».

Quando estiveram pela ultima vez naquele sinistro local? Há-de a árvore reverdecer com a Primavera, sem que Godot compareça ao «rendez-vous». Uma criança espavorida (um anjo?), chega sempre ao fim da tarde, mensageiro de Godot, com a promessa de que este aparecerá no dia seguinte. Porém, nunca se recorda de os ter visto anteriormente. O próprio Vladimir, que é dos dois vadios o mais lucido e o mais piedoso, duvida da sua memória. Onde começa e onde acaba a realidade? Lá está, é certo, aquela árvore, que parece um salgueiro, convidando-os a enforcarem-se—simplesmente. Que outra saída têm? Esperar por Godot.

Não há duvida: já estiveram naquele sítio. Quando? Que arbitrária é a divisão do tempo!

Estragon (Gogo), descalça-se em cena, porque os sapatos gastos lhe torturam os pés; Vladimir escarra sobre as tábuas; ambos usam chapéus de coco—seres humanos, de origem divina—e empregam uma linguagem violenta, se não imunda, ao gosto de Miller; mas, quando se enternecem, falam como crianças. Sabemos vagamente que Estragon foi espancado por estranhos e passou a noite numa valeta. Vladimir é que o protege e, quando ele repousa, despe a própria roupa para o cobrir. O terror, meio de comunicação dos homens solitários, plana sobre os dois unicos actos da peça, em cuja acção intervêm, apenas, além destas personagens, Pozzo e Lucky. Pozzo apresenta-se em cena, infernal gozador, preocupado com cada um dos seus gestos, armado com um chicote e puxando pela arreata um bobo, cadáver em pé que dá pelo nome cruciante de «Felizardo» (Lucky). Este tipo de relações humanas—senhor e servo—é naturalmente estranho aos dois vagabundos, que assistem, enquanto o tempo passa mais depressa, ao exercício do poder. Lucky dança (mímica atroz), e pensa em voz alta, tal um gramofone, quando o amo assim o ordena. Quando Estragou vai para secar-lhe as lágrimas com um lenço, recebe-o a pontapés. Pretende acaso Samuel Beckett insinuar, deste modo, que todas as épocas são e serão fatalmente crueis, fatalmente injustas? Diz Pozzo: «Remarquez que j'aurais pu être à sa place et lui à la mienne. Si le hasard ne s'y était pas opposé...» (Assim não fosse! Mas também eu acredito que a injustiça reside antes de mais no próprio destino: só a fisionomia do acaso—quer-me parecer—poderá mudar de expressão...).

Vem o dia seguinte. Será o mesmo dia seguinte? Lá estão no proscénio, os dois vagabundos, fieis ao encontro prometido. A espera continua. O Sol declina. Vladimir chama pelo passado, como quem intenta reconstituir um sonho. Pesa sobre ambos um abandono, uma solidão tremenda.

—Agora, o que vamos fazer?—pergunta Estragon.

Mais uma vez, persistente, Vladimir decide: «On attend Godot».

Entram em cena, de novo, Pozzo e Lucy. O primeiro vem cego, o segundo tornou-se mudo. Tropeçam e caem. Enovelam-se todos, gemem, debatem-se furiosamente e deixam-se ficar estendidos, sem animo para qualquer gesto. Não conseguem, sequer, arrastar-se. Tão enredados estão no seu nihilismo que lhes falece coragem para o mais simples dos actos.

Quanto tempo passou de um acto para o outro? Como puderam os recem-chegados mudar tão de repente?

«Um dia igual aos outros, Lucky ensurdeceu—explica Pozzo—. Um dia e eu ceguei. Um dia ficaremos todos surdos. Um dia nascemos, um dia morreremos, no mesmo dia, no mesmo instante». Exalta-se, perante a curiosidade de Vladimir—de Vladimir, que «quer compreender».

Veio Pozzo, o energúmeno, em vez de Godot. Paciência... Ao menos, já não estão sós, á espera da noite, á espera de Godot, á espera...

Vladimir procura consolar Estragon:

—Acabou-se. Já não estamos sós. Toda a tarde lutámos, entregues aos nossos próprios meios... Agora...

Mas a presença dos outros dissipa-se. Volta depois o enigmático menino que desconhece a felicidade e a infelicidade. Vem dar-lhes o recado habitual: Godot aparecerá no dia seguinte. Foge, assustado, ante as perguntas (sempre as perguntas!) de Vladimir.

Defronte da árvore, os dois vagabundos, tranquilamente desesperados, planeiam enforcar-se. Estragon puxa pelo cordel com que segura as calças, á laia de cinto; mas, ao experimentarem-lhe a solidez, o baraço parte-se. Resolvem, então, enforcar-se no dia seguinte, a menos que Godot surja, finalmente. Trarão uma corda capaz. Não podem continuar assim...

—Então, vamos embora?—pergunta Vladimir.

—Vamos lá—responde Estragon.

Mas nenhum deles se mexe. E o pano cai sobre esta ultima imagem de aflitiva impotência.

Duas palavras sobre Samuel Beckett. Natural da Irlanda, veio para Paris muito novo, como leitor de inglês na Escola Normal Superior, e em 1938, com 32 anos, fixou residência em França. Escreveu em francês dois romances—«Molloy» e «Malone meurt», do primeiro dos quais disse Max Pol Fouchet: «Depois de Kafka e de Joyce, raramente haviamos encontrado idêntica sensação de volume poético».

«En attendant Godot» ilustra também esta filiação em Kafka. Importa, todavia, não esquecer o que Beckett certamente deve ao sartrismo e bem assim a Miller. Enquanto o estilo de Kafka, de linhas clássicas, provém do olímpico Goethe, a linguagem plebeia de Samuel Beckett encharca-se de palavrões, quando não frisa mesmo os limites da pornografia. Nesta peça, em que os diálogos são, regra geral, concisos, com frases breves e sobremodo expressivas, sente-se a linguagem autêntica dos «clochards», mas dessa fonte pastosa e intermitente—atenção!—jorram palavras ardentes, como de metal fundido. Aliás, os vagabundos de Beckett não têm situação social. Vieram não se sabe de onde, chamados para uma angustia primária e como tal fortíssima, mas, conservam, no seu esquecimento de tudo, uns laivos perturbadores de experiência cerebral.

Resta dizer que para o êxito da peça no Teatro Babylone contribui, em grande medida, a «mise-en-scène» verdadeiramente criadora de Roger Blin e o desempenho, em que este também participa (Pozzo), acompanhado por Lucien Raimbourg (Vladimir), Pierre Latour (Estragon), Jean Martin (Lucky), e o pequeno Serge Lecointe. Quatro personagens, pois o mensageiro de Godot apenas tem a seu cargo umas escassas réplicas (primorosas), conseguem, durante três horas, com uma obra de acção tão reduzida (estou tentado a dizer: sem acção, nem tempo, nem local), sustentar, sem desfalecimentos, o interesse da grande maioria do publico.

Da esquerda para a direita: Jean Martin (Lucky), Lucien Raimbourg (Vladimir), Pierre Latour (Estragon), e Roger Blin (Pozzo)

Vida musical

«Pró-Arte» na Covilhã

Realiza-se amanhã, 4.ª feira, o 4.º concerto da Delegação da «Pró-Arte» na Covilhã, tomando parte a pianista Dinorah Elvas Leitão. Neste concerto estreia-se um magnifico piano de cauda, recentemente adquirido pela Camara Municipal da Covilhã, que tem dado decisivo apoio a várias iniciativas culturais.

A favor das vitimas das inundações

A Associação Escolar do Conservatório Nacional, realiza amanhã, 4.ª feira, ás 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório, uma festa, para angariar fundos destinados ás vitimas das inundações da Holanda, na qual colaboram os alunos: Maria Malafaia, Maria Luisa Balett da Silva, Maria Emilia Kaiseler, Eduardo Simões, Maria Celeste Silva, Maria Wanda, Octávia Mourão, António Sequeira, Mário Pereira, Silvino Maio, António Barros, Maria Fonseca e Luiz António Vaquinhas e os actores Raimundo Canto e Castro, Luis Bernardo, Maria Albergaria e Fernanda Montemór. O programa consta de parte musical e da apresentação da falsa de Gil Vicente, «Inês Pereira».

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada 64—LISBOA Casa especializada

Café Bar ALEGRIA Restaurante
Rua da Conceição da Glória, 2. 4, 6
(Nova gerência)
Amanhã, quarta-feira: PRATO DO DIA
Caril á indiana: Esc. 10$00

Opera lírica

«Fidelio», em S. Carlos

Despediu-se a companhia alemã e austríaca, responsavel, quanto a interpretação, pela primeira parte da temporada de opera em S. Carlos, com a ópera «Fidélio», de Beethoven, em récita unica.

Sobre o magistral documento beethoveninano em si e sobre alguns pormenores da sua realização já nos pronunciamos no ano passado. E' claro, nunca nos passou pela cabeça que este ano nos forneceriam mais condizente argumento no programa, ou que a indumentária obedeceria a outro criterio, ou que desistiriam da meia hora de intervalo entre o 1.º e o 2.º quadros do 2.º acto, e menos ainda da execução da abertura Leonor n.º 3 nesse lugar, dando de barato a acção. De resto, foi esta abertura um dos momentos mais aplaudidos pelo publico, que encheu o teatro, constituído, por certo, em grande parte, de apreciadores de musica sinfónica. E o maestro-director Hugo Balzer cuidou muito especialmente dos efeitos dessa abertura, que já não tem nada que abrir...

Mas diga-se, em abono da verdade, que o maestro Hugo Balzer se esmerou em toda a ópera, e a Orquestra Sinfónica Nacional secundou-o dignamente, vencendo por completo a partir do 2.º acto o cansaço mais que justificado de que tinha revelado alguns sintomas no 1.º acto. Também houve nesse 1.º acto flutuações de batuta, em parte devidas, talvez, á escassez de tempo para acertos de conjunto entre solistas de cena uns com outros e com a orquestra. Não deixou de marcar um dos óptimos momentos da noite o belo quarteto vocal desse acto, cantado por Inge Bork, *Fidélio (Leonor)* Arnold van Mille, *Roces*, Kathe Nentvig, que retomou o seu papel de *Merulina*, e Hans Blessin, *Jaquino*. Como a orquestra e como Hugo Balzer, esmerou-se também o corpo coral masculino, sob a direcção do maestro Pellegrini; como conjunto coral, o transcendente coro dos prisioneiros foi a melhor actuação da temporada, inclusive a qualidade de timbre (Ainda há progresso a desejar no volume).

Inge Borkh não recuou, portanto, perante a figura sonhada e traduzida por Beethoven; e deliciou-nos de facto, sem reservas com a sua segurança, a sua decisão, a sua inteligência—e, vamos lá, a sua elegancia, o que também conta. Do seu temperamento e talvez da natureza da sua preparação é que resultam umas subtilissimas consequências; Beethoven, por um lado, não prescinde de uma base clássica com a qual podem brigar alguns conceitos em si simpáticamente desempoeirados; por outro lado, a figura de *Leonor* é uma criação essencialmente romantica, e não trágica. Mas, repetimos, a actuação de Inge Borkh teve muito de perfeito, como, por exemplo, o dueto com *Florestan*, final do 1.º quadro do 2.º acto, e contribuindo a colaboração de Rudolf Lustig. Toda a cena que precedeu, a começar pelo Melodrama com as declamações tão bem entrecortadas por pequenos comentários da orquestra, seguido do dueto por *Fidelio e Rocco*, o terceto pelos mesmos com Florestan, o quarteto, quando se lhes juntou *Pizarro*, foi simplesmente admirável de parte de todos, inclusive o colorido e o frémito da orquestra.

Tanto na famosa ária das trompas, para *Leonor* ainda no 1.º acto, como na ária do tenor no principio do 2.º acto, Beethoven não atenuou as implacáveis exigências que o timbram por vezes. Inge Borkh defendeu-se brilhantemente; Rudolf Lustig, mas dificilmente. Arnold van Mille, um pouco incerto a principio, foi-se animando até estar em excelente forma, valorizando o seu importante papel com o belo timbre da sua voz de baixo. Ferdinand Franz, que ainda não tinhamos visto este ano, marcou a sua magnifica arte cénica na personagem de D. Pizarro; e qualquer embaraço passageiro de voz não afectou o mencionado quarteto da prisão.

Alexandre Welitsch só interveio no final, cantando com tranquilo acerto a parte de *D. Fernando*. Que pena resultar visualmente tão feio o quadro de desfecho!

FRANCINE FENOIT

Atrás do reposteiro

O cómico Gustavo Ré desistiu da sua participação no desempenho da nova revista «Viva o luxo», em ensaios no Teatro Monumental.

—A seguir ao espectáculo em cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Maria Lalande apresentará a comédia «Um drama em casa do Diabo».

—O empresário Vasco Morgado pensa em começar a ensaiar, para ser representada no Teatro Avenida, a opereta «Hilário», original dos mesmos autores do argumento cinematográfico.

—A seu pedido, deixou de fazer parte da companhia do Teatro Monumental o actor Carlos Duarte.

—Vinda de Espanha, chega na quinta-feira a Lisboa a «vedeta» afro-cubana Canelina, contratada para o Teatro Maria Vitória.

—Está prevista para quarta-feira da próxima semana a estreia em Lisboa do conjunto mexicano de Irma Villa.

—Na digressão que a famosa Orquestra Sinfónica de Acordeons Hohner, vem realizar em Portugal, com estreia no Coliseu, a 4 de Abril, efectuará concertos em Coimbra, Porto, Aveiro, Braga, Guimarães e Viseu.

—Durará dois meses a viagem da «Digressão Artística Lisboa» na Guiné.

—O empresário Giuseppe Bastos entrou ontem em negociações para a apresentação da sua companhia de revistas, há pouco regressada de Africa, numa casa de espectáculos de Lisboa.

—Consta que a «vedeta» Beatriz Costa pensa em regressar a Portugal, devendo colaborar num espectáculo de revista, a apresentar num dos nossos teatros.

«Matinées» clássicas no Tivoli

Conforme está anunciado exibe-se esta tarde, ás 18 e 15, no Tivoli, o famoso filme, «Brief Ecstasy», («O Passado não morre»), de Edmond Greville, com Paul Lukas, comentado pelo crítico cinematográfico Mário Rocha.

Amália Rodrigues

ANGRA DO HEROISMO, 3—Amália Rodrigues cantou ontem á noite, no Teatro Angrense, perante uma casa esgotada. A conhecida artista foi alvo de carinhosa recepção, da parte dos «amalistas» locais, por ocasião da sua chegada, anteontem, a esta cidade.—(R.).

Recintos de diversões

Manuel Fernandes, o apreciado cantador que foi contratado para o Brasil, despede-se do publico de Lisboa, no almoço de depois de amanhã, quinta-feira, na Adega Machado, onde está aberta a inscrição.

APOLO HOJ: — 2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
O maior exito de revista de todos os tempos
LISBOA ANTIGA
Com **Herminia Silva**, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**
(Para maiores de 18 anos)

VARIEDADES 2 Sessões A's 20.45 e 23 h.
Extraordinário exito da hilariante farsa
O COSTA D'AFRICA
com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.
(Para maiores de 13 anos)

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

Distribuição
FILMITALUS

Bom dia, ELEFANTE!

"BUONGIORNO, ELEFANTE!"

UMA OBRA PRIMA DO CINEMA ITALIANO
UM FILME ORIGINAL, HUMANO, DIVERTIDO

Realizado e Interpretado por

VITTORIO DE SICA

UM GRANDE EXITO DE PUBLICO E DE CRITICA

«Um filme verdadeiramente notável e raro» — (D. N.).
«Uma obra com objectivos superiores» — (S.).
«Uma sátira social num espectáculo delicioso» — (D. P.).
«Um filme que atinge os vértices mais altos do CINEMA ITALIANO E QUE RESERVA AO PUBLICO AS MAIS ESPANTOSAS SURPRESAS» — (D. L.).

EM 2.ª SEMANA NO SÃO LUIZ

CRISTAL

2 Espectáculos de «MUSIC-HALL»

OS MAIORES SUCESSOS QUE SE EXIBEM EM LISBOA!

MERCEDES LÊON — ALBANO ZUNIGA
e o espectacular e dinâmico «SHOW»
DESFILE DE ALEGRIAS
dirigido pelo «chansonnier» internacional
LUIS BARREIRA

A VEDETA DE «MUSIC-HALL» JUJU BATISTA | O INCOMPARAVEL ACTOR HUMBERTO MADEIRA

O CONJUNTO DE 8 ESCULTURAIS BAILARINAS ARCO-IRIS GIRLS

E AINDA O ASTRO DO BAILE MEXICANO FERNANDO DEL MONTE

UM GRANDE ACTO DE VARIEDADES, com

Lolita Naranjo | Feli Suarez

Ester de Murillo * Leyla Morandi * Carmen Iturbi * Hermanas Montijo * Mary Angeles * Estrelita Alcazar e a vocalista Lita Gong
com as Orquestras TAVARES BELO e HARLEM-JAZZ c/ Moniz Trindade e Ricardo Santos

---

MAXIME

O «JANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO
UM ELENCO DE ALTA CLASSE

A NOTAVEL estreia de ontem em bailados TITIANA MAY

2 ACTOS DE MUSIC-HALL

O FAMOSO BALLET LALA CASSEL
10 ESTONTEANTES ESTÁTUAS DE CARNE

A EXTRAORDINARIA SUPER-ATRACÇÃO
TRIO NAJAS COMEDIANS
UM PRODÍGIO EM CONTORCIONISMO ACROBÁTICO

E, AINDA, EM TRIUNFAL DESFILE:

TRIO MADRID — CALDONIAS SISTER'S — LOLITA CALVO — CARMEN CASTILLO — BALLET BRISAS DE ESPANHA — CARMEN MARIA — ORISA DANTÉS — MANOLITA ORO SARITA MONTEZ — CARMENCITA ROIG

Musica de baile pelos dinâmicos conjuntos TROPICAL BOYS
e JOSÉ' MESQUITA e a sua ORQUESTRA

O DANCING dos grandes êxitos **OLIMPIA CLUB** O SEMPRE EM FESTA!

Com um empolgante programa de que fazem parte os reis do baile LUISA y MARIO à frente de um elenco com CHARO DE BRONCE — CARMEN ROGER — CARMEN VALENZUELA — ROSITA ISART — CARMEN UBILLA e as Orquestras «ROYAL JAZZ» com ABREU MOREIRA e os «MAGOS DO RITMO»

VISITE O NOSSO RESTAURANT com Ceias, Fados e Guitarradas

HOJE no CAPITOLIO

UM FILME EXCEPCIONAL INTERPRETADO POR DOIS ARTISTAS DE FAMA

TYRONE POWER — SUSAN HAYWARD

O CORREIO DO INFERNO

com HUGH MARLOWE - DEAN JAGGER - EDGARD BUCHANAN

Produção de SAMUEL G. ENGEL — Realização de HENRY HATHAWAY

20th CENTURY-FOX

Quatro foragidos fazem passar horas de terror a uma rapariga encantadora, que o destino atirou para junto de um valente.

A meio caminho entre o amor e a morte, perdidos no deserto onde a lei é a fôrça

---

Ajuda a suprimir a preocupação das folgas dos

Dentes postiços

Não se preocupe mais nem se apoquente com a dentadura postiça solta. DENTOFIX, um pó alcalino especial (não ácido) para polvilhar as suas placas, fixa as mesmas firmemente de modo que lhe proporciona maior conforto. Acalma e refresca as gengivas causticadas pelo ácido excessivo na bôca. Evite aborrecimentos acasionados pelas placas folgadas. Peça hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21.30 — Récita comemorativa do 150.º aniversário do Colégio Militar
Auto da visitação — Todo o Mundo e ninguém — Auto da Barca do Inferno — A ceia dos cardeais
Amanhã ás 21 e 45:
SETE GRITOS NO MAR

Aurora Sobral

LUSO

Animador: Modesto Maia
NOITE POPULAR
com Aurora Sobral, Cidalisa do Carmo, Natalina Proença, Manuel Calisto, Joaquim Silveirinha, Fausto Ribeiro, Camarinha e Pedro Leal.

5.ª feira — NOITE DA MODA com um VALIOSO ELENCO DE ARTISTAS.

BRINDES AOS ESPECTADORES

Café SALVATERRA

Carlos Lourenço

Rua da Barroca, 124 a 126
Animador *José Pereira*
Hoje, ás 21 horas, Organização de *Carlos Lourenço, CARLOS RAMOS, MARCIA CONDESSA, TRISTÃO DA SILVA, Fernanda Santos, Armando Rolo, Marianela, Mário Nobre*—e os palhaços Emilianos—e ainda muitos artistas desta empresa
Espectáculo para adultos.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «CORREIO DO INFERNO» - CAPITOLIO

São Luiz — Telf 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
BOM DIA, ELEFANTE
A obra-prima italiana de VITTORIO DE SICA
No palco: O Trio Melodias
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30:
2.ª semana da emocionante história de amor
10 Reis de Esperança
uma realização de Renato Castellani, com Maria Fiore e Vicenzo Musolino
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
Ás 15.15—18.15—21.30
O Grande Caruso
Sensacional espectáculo de música e cânto, com MARIO LANZA e ANN BLYTH
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
O FILME MAXIMO DO ANO
Maria Monte Cristo
A vida estranha duma mulher estranha,
com ARTURO DE CORDOBA e ZULLY MORENO
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — EM ESTREIA!
Um filme excepcional e violento como uma chicotada!
CORREIO DO INFERNO
com Tyrone Power, Susan Hayward e Hugh Marlowe
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15
A Fronteira do Pecado
O Principe da Paródia
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21.30
O. K. NERO com Silvana Pampanini
(Espectáculos para adultos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15—18.15—21.30
2.ª SEMANA da obra-prima italiana
(P.ª maiores 18 anos)
Amanhã será tarde
com Vittorio de Sica e Pierangeli

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 21.30. — EXITO COLOSSAL
A sensacional super-produção de aventuras, em tecnicolor
RAINHA DE PIRATAS
com Jean Peters, Debra Paget e Luis Jourdan
Todos os dias: às 15.15-18.15-21.30
(Para maiores de 18 anos)

CONDES
3.ª e última semana
CANTINFLAS NO CIRCO
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
A mais extraordinária e desconcertante intervenção de Cantinflas
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A Comédia e a Vida
Um filme de JEAN RENOIR, com a vedeta ANNA MAGNANI
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
HOJE - às 21,30
Em despedida
A história de um detective
Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
Uma produção de William Wyler
com Kirk Douglas e Eleanor Parker
(Para maiores de 18 anos)

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h
FRÁ-DIAVOLO
O LOBO DA CALABRIA
(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
MULHERES SEM NOME
A ferro e espada
(Para maiores de 18 anos)

Ao longe, ao longe...

Duas cousas difíceis para os ambiciosos—falar de si com modéstia e falar dos outros com justiça.

■

Quando duas pessoas ilustres e contrárias se encontram, diante de muita gente, confiam tanto em si que se esquecem sempre de ser modestas, nos seus discursos.

■

A dignidade pessoal está na razão directa da nossa resistência ás tentações.

■

Quando alguém se habitua aos grandes elogios desagrada-lhes qualquer privação que hajam de sofrer.

■

As crianças sujeitam-se a tudo, mesmo a repetir as palavras que não entendem.

■

A maior desgraça, quando nos achamos em situação aflitiva, é ter de sorrir aos que se referem a nós, com admiração.

■

Quem visita, pela primeira vez, uma ilustre cidade deve mudar de olhos, a fim de ver as cousas novas como elas são.

■

Com talento e pouco dinheiro pode-se escrever uma obra-prima.

■

É importante ter presente o seguinte: 1.º, não confundir o riso com o sorriso, nem o remoque com o insulto; 2.º, só concordar com os outros, quando a razão está do seu lado; 3.º, usar, certeiramente, da ironia, na sociedade onde os homens sentem o picar das finas agulhas; 4.º, não prestar atenção aos vendedores de elexires, mas sómente aos mestres e aos moralistas que não mentem.

■

A Fortuna nem sempre se nos apresenta com rosas na mão, pois, ás vezes, traz espinhos para nos experimentar.

■

Em certos poentes, quando o Sol se despede do Mundo, com a Saudade infinita duma ilusão que se desfaz, não deixemos de continuar a crer no seu regresso feliz e triunfante.

■

As pessoas que dão muitos conselhos parecem-se com as árvores de cujas flores nunca sai fruto.

■

Os povos que são bem governados têm o aspecto de viver gostosamente, sem qualquer sacrificio.

■

Guarda, no teu coração, estes dois amores—o da beleza, que nunca murcha, e o da bondade, que jámais esmorece.

■

Se tiveres um nome querido, no teu coração, invoca-o na tua maior alegria ou na tua maior tristeza.

■

Os dias vão passando e aquecendo a nossa alma, na esperança de que nós tiraremos de cada um deles o pão que nos alimenta e a luz que nos ilumina.

■

Para dizer muito mal da Vida, é necessário não compreender o valor da Morte.

■

O Universo, apesar do seu espantoso mistério e do infinito silêncio, cabe todo num raio de Sol.

■

Quando estiveres sózinho, no teu gabinete de estudo, á luz duma lampada discreta, pensa, se puderes, nos tesouros que guardas na tua imaginação, á espera do génio que os saiba aproveitar.

■

Terríveis e incruentas batalhas se travam, dia e noite, entre o Sonho que criamos e o Nada que somos!

■

Em cada rio que atravessamos, os nossos olhos passam, sem deixar sinal da sua passagem. No nosso cérebro, porém, fica a lembrança do Efémero, em demanda do Eterno.

GLAUCIAS

16.000 operários

emprega actualmente a indústria da cerâmica que foi apreciada no Rotary

Ao almoço de hoje do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. conde de Caria.

A palestra do dia esteve a cargo do sr. Leland Herbert Gilbert.

O conferente disse que ia fazer um resumo do que foi e é hoje a ceramica, industria que é, talvez, menos conhecida do que a maior parte das outras, possivelmente por ser menos espectaculosa.

—A industria ceramica não tem altos fornos, nem gigantescas prensas, não tem dezenas de milhares de operários num só nucleo, nem capitais de milhões de dólares, embora haja em vários países fábricas muito importantes e modernissimas. No entanto, tem a industria ceramica uma particularidade interessante e unica, e da qual todos os que nela trabalham e por ela verdadeiramente se interessam, muito se orgulham, que é a seguinte: é ela, indiscutivelmente, a industria mais antiga do Mundo. Há peças ceramicas egípcias que datam de tempos anteriores ás dinastias dos Faraós, portanto 4.000 anos antes de Cristo, e em várias escavações das diversas regiões da Mesopotamia, têm aparecido fragmentos de vasos e peças ceramicas, mais antigas ainda.

Salientou que em todos os achados arqueológicos figura qualquer peça ceramica—caco de vaso ou de taça de barro, tijolo com hieroglifos, etc.

—Mas, então, há quantos milhares de anos existe esta industria? Não se sabe ao certo; mas desde que há indicios dela em civilizações de 5.000 a 6.000 anos antes de Cristo, segue-se que existe há 7 ou 8.000 anos.

Explicou que o material principal de toda a ceramica é o barro—essencialmente um silicato de alumina; que primitivamente êle era trabalhado á mão e endurecido ao Sol; que mais tarde passou a ser cozido a várias temperaturas que variam desde 800 graus para a faiança até 1.450 para algumas porcelanas; que estas são uma inovação chinesa do século X; que a pasta porosa da faiança precisa duma camada impermeabilizadora antes de poder ser utilizada para líquidos; e que essa camada é conseguida, utilizando vidros preparados com areia, quartzo ou felspato e moídos com outros ingredientes.

Historiou a evolução dos processos de cozimento, até se chegar aos actuais fornos tuneis, alimentados por gás térmico, gás pobre, gasóleo, ou electricidade.

—Actualmente—observou—se bem que ainda se produza faiança e porcelana de alta qualidade, nota-se uma tendencia para a simplificação, fruto das condições da vida moderna.

E terminou dizendo:

—Em Portugal, esta industria não é talvez suficientemente apreciada como transformadora de matérias-primas que jazem ignoradas na terra, transformando-as, com a ciência dos seus tecnicos, a perícia dos seus oleiros e a arte dos seus pintores em objectos decorativos, ou de uso doméstico. No entanto, merece bem ser apreciada e acarinhada, pois empregam-se nas várias fábricas de ceramica fina e grossa—esta ultima produtora de telhas, tijolos, manilhas, etc. — Aproximadamente 16.000 operários, de ambos os sexos, numero muito superior ao de antes da guerra, tendo estas fábricas uma produção anual de 241.451.000 peças, no valor de 275.860 contos, o que demonstra que a industria, embora muito velha em anos, é jóvem em vigor e capacidade de produção.

O nosso camarada da Imprensa, sr. coronel Cardoso dos Santos disse algumas palavras sobre o Infante Santo, por passar hoje o seu dia.

Curiosidades

do estrangeiro

Uma giboia arrancou uma criança dos braços da mãe

DARWIN, 3.—O inspector agricola S. A. Quirk disse noje que uma giboia de quatro metros arrancou uma criança dos braços de sua mãe adormecida e levoua na boca. Relatou que a senhora Alex Scott e sua filha de três meses, Kathleen, estavam a dormir num camião, na selva, a 500 quilómetros desta cidade. A senhora Scott acordou e gritou, ao ver a grande serpente a arrastar-se para o mato, segurando Kathleen pela cabeça. O marido apanhou uma acha a arder de uma fogueira do acampamento e espancou a giboia até ela largar a criança.

Quirk, que estava acampado com a familia Scott próximo do rio Ord, na provincia de Kimberley, no Oeste da Austrália, disse que Kathleen estava a restabelelecer-se.—(Reuter).

Astucia feminina

CHICAGO, 3—Foi concedido o divórcio a uma senhora desta cidade que se queixou de que o marido a agrediu por ela lhe ter escondido o chinó, para o impedir de sair de casa para um encontro que tinha ouvido combinar pelo telefone, com outra mulher.—(F. P.).

Filmagem interrompida

SILVER CITY, 3—Uma «delegação de cidadãos» interrompeu ontem as filmagens da película «O sal da Terra», nas ruas desta cidade. Diz-se que o filme tem intenções de propaganda comunista. A artista principal, de origem mexicana, foi presa pelas autoridades da imigração.—(F. P.).

A cura da poliomielite

LONDRES, 3—«Os estudos da poliomielite chegaram a uma fase que nos autoriza a esperar progressos muito rápidos na procura dum remédio para o mal», segundo declarou sir Russell Brian, presidente do Real Colégio dos Médicos.—(F. P.).

Indesejavel expulso dos E. U.

LOS ANGELES, 3—As autoridades expulsaram dos Estados Unidos Jack Dragua, considerado o mais perigoso chefe de criminosos da região da costa do Pacifico. De origem italiana, Dragua vivia nos Estados Unidos desde 1941, dedicando-se aparentemente ao comércio de importação de bananas.—(F. P.).

Vitima da sua abnegação

GERONA, 3—Morreram carbonizados um agricultor e um moço de lavoura, num incêndio que destruiu uma propriedade em San Juan de los Abades. A mulher do agricultor salvou-se com 3 filhos. O agricultor, que também conseguiu sair da casa incendiada, voltou para tentar salvar o moço de lavoura.—(F. P.).

Um centenário operado

ROCHESTER, 3—Foi amputada a perna direita dum homem de 111 anos de idade, antigo combatente da guerra da Sucessão.—(F. P.).

Urbanismo moderno

e electricidade

E' um facto constatado em todos os paises onde os problemas da electrificação têm sido estudados em todas as suas perspectivas económicas e sociais que o consumo de energia cresce em ritmo tanto mais acentuado quanto maiores são os centros urbanos consumidores. A partir de 40 ou 50 mil habitantes a capitação do consumo urbano sobe em flecha, obrigando a preparar o desenvolvimento das redes e serviços distribuidores na base da previsão dos aumentos populacionais das cidades.

Tem sido ultimamente apresentado como exemplo deste caso, em publicações estrangeiras da especialidade, o trabalho realizado por uma empresa importante, que abastece uma área igual a quase três vezes a do nosso País no Sul dos Estados Unidos, ao longo da costa do Pacifico. O crescimento rápido das grandes cidades dessa região e, em especial, de Los Angeles, com o centro cinematográfico próximo de Hollywood, ultrapassou em certa altura os planos de incremento regular da produção e distribuição que a empresa tinha preparado. Em poucos anos, concentrando recursos poderosos de capitais e organizando um sistema de tarifas proporcionais ao consumo dos nucleos urbanos a servir, a empresa conseguiu elevar o seu conjunto produtor a 17 centrais térmicas e 58 hidroeléctricas; e, como os recursos de energia assim obtidos não bastassem, lançou uma vasta rede de interligações com que foi buscar a outras zonas produtoras a electricidade complementar indispensável.

Este esforço excepcional foi possivel porque o regime da exploração industrial que a empresa pratica lhe garante a cobertura dos enormes investimentos efectuados, com a amortização satisfatória das instalações e a remuneração suficiente ao capital—que, por isso mesmo, pôde acorrer na escala necessária ao plano de realizações proposto pela empresa em face das exigências invulgarmente acrescidas do consumo.

A VERDADE

é o unico e mais simples caminho da Vida. Interpretando sempre bem este axioma consegue-se a amizade dos clientes.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Há 30 anos

D. António Mendes Belo

—E' verdade que Sua Eminência renuncia?—*perguntava um redactor do «Diário de Lisboa» ao cardeal-patriarca, D. António Mendes Belo, no dia 3 de Março de 1923.*

—Nunca pensei em renunciar. De vez em quando lembram-se de mim. E' já a terceira vez.

—Podemos, então, desmentir?

—Sim, podem desmentir. Um simples boato sem fundamento algum. Apesar de velho (80 anos) ainda me sinto capaz. Um favor que recebo de Deus.

—Se, acaso, reununciasse, voltava á sua antiga diocese?

— Deixei-a com saudades. Gostava de lá ter ficado. Uma vez aqui, gostarei de receber as ultimas ordens do Senhor.

—A opinião de Sua Eminência sobre o actual efervescimento católico?

—Não digo nada. Dantes, sim. Gostava de falar. Quando fui par do Reino, não era dos mais silenciosos. Hoje, não. Diga que não renuncio. E' tudo quanto lhe posso dizer».

A semana do «Sempre Fixe»

Um velho e glorioso jornal humoristico, que se renovou por completo: o «SEMPRE FIXE». Todos o leem por causa da sua graça e das suas indiscrições. Leve-o para casa: pode ser lido tanto pela sua mulher como pelos seus filhos, porque é o jornal de todos e para todos.

O patriarca das Indias

partiu de Macau

MACAU, 3 — O patriarca das Indias teve uma despedida muito afectuosa da população de Macau onde conquistou profunda simpatia e a consideração de todos. O patriarca, antes da partida, transmitiu, por intermédio do Rádio Clube de Macau, uma mensagem de despedida afirmando estar maravilhado com o progresso aqui verificado nos ultimos anos e protestando a sua gratidão por todas as demonstrações de carinho e amizade de que fora alvo, e desejando que Deus continue a velar por Macau, foco de expansão do Evangelho no Extremo Oriente e refugio dos foragidos, oásis de paz e bem estar.—(L.).

As novas centrais hidroeléctricas

do Cávado e de Salamonde

devem inaugurar-se atê Junho

segundo disse hoje o ministro da Economia

(Continuação da 1.ª página)

ma já elaborado e que será, dentro de semanas, apresentado á apreciação do Governo.

Continuar-se-á a acompanhar a realização dos empreendimentos hidroeléctricos em curso e a proporcionar ás respectivas empresas as necessárias facilidades e meios de acção.

Espera-se inaugurar, até Junho, a central de Salamonde, no Cávado e concluir, no primeiro semestre do próximo ano, as de Caniçada e do Cabril, que representam, no total, um investimento de 900 mil contos e um acréscimo de produção de cerca de 600 milhões de kw. anuais.

Está, também, a estruturar-se a empresa a que vai ser confiada a realização do primeiro aproveitamento no Douro, cujos trabalhos preliminares têm de ser iniciados, no corrente ano, para permitir que a nossa grande fonte produtora de energia hídrica comece em 1958 a alimentar a rede eléctrica nacional.

O problema do apoio térmico será, igualmente, objecto de solução, devendo, em breve, ser outorgada a concessão respectiva, a fim de que os trabalhos possam ultimar-se até 1956—data em que a nova central deve entrar em serviço para regularidade e segurança do abastecimento.

Vão, também, começar a ritmo intenso as obras de electrificação do Baixo Alentejo e do Algarve, cujo regime legal e bases de realização foram, recentemente, definidos A importancia económica deste empreendimento e o seu alcance social, justificam, de sobejo, a prioriadede que lhe foi atribuida e o interesse com que o Governo irá empenhar-se na sua realização.

A região de Trás-os-Montes não deixará, também, de ter um lugar que lhe cabe nos trabalhos a empreender para intensificar a grande distribuição e a pequena electrificação rural e urbana, em paralelismo com o desenvolvimento de produção.

Ultimar-se-ão, finalmente, os estudos relativos á montagem das novas industrias-base e ao complemento das existentes, a fim de que os respectivos empreendimentos sejam efectivados no menor prazo compatível com a segurança e a prudência da realização.

As grandes obras de fomento não excluirão, porém, a acção que cumpre realizar noutros domínios, especialmente, para assegurar a suficiência do abastecimento, a estabilidade dos preços, a manutenção do nível do emprego, e a defesa do equilibrio interno, contra as flutuações da conjuntura mundial.

O general Cintra

foi louvado pelo ministro da Defesa Nacional

O «Diário do Governo» publica hoje duas portarias, referentes ao general Alfredo Cintra.

Numa delas, manda o Governo, pelo ministro da Defesa Nacional, que ele seja considerado, a partir desta data, na situação de adido, nos termos do n.º 3.º do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 39.071, de 31 de Dezembro de 1952, ficando exonerado do referido cargo, por ter sido nomeado para desempenhar uma comissão de serviço dependente do Ministério das Comunicações, como director-geral da Aeronáutica Civil, nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 36.319, de 2 de Junho de 1947.

A outra, igualmente assinada pelo sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, diz o seguinte:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Defesa Nacional, louvar o general da aeronáutica militar Alfredo Delesque dos Santos Cintra, porque durante toda a sua carreira de oficial de aeronáutica militar, de que agora se afasta para assumir a direcção da Aeronáutica Civil, colocou sempre ao serviço do desenvolvimento e do prestígio das forças aéreas as suas bem conhecidas qualidades de inteligência e saber porfissional, procurando em todas as circunstancias elevar o nivel moral e técnico da corporação que durante muitos anos serviu e comandou com raro espírito de dedicação e de lealdade e ainda porque, no exercício do cargo de chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, que exerceu desde o inicio da sua criação, procurou com o maior zelo e boa vontade integrar-se no espirito da nova organização, colocando ao serviço do País e da defesa da Nação qualidades de carácter e de patriotismo que são testemunho iniludivel das suas raras virtudes de português e de soldado».

Prisão de um evadido

da cadeia do Monsanto

que depois disso praticou

outros furtos

Ultimamente, têm-se registado alguns roubos em estabelecimentos e casas particulares na comarca de Vila Nova de Ourém e nas imediações de Tomar e Torres Novas, o que levou as autoridades a tomarem as providências que se impunham para a descoberta dos autores da proeza. No dia 23 do mês findo, de madrugada, foi vitima de roubo um estabelecimento em Santana, freguesia do Olival, da referida comarca.

A G. N. R. foi incumbida de proceder ás respectivas deligências para a captura do autor ou autores do furto. E pelo rasto deixado no solo pelo rodado duma bicicleta,—de que o autor do furto também se havia apoderado, foi possivel localizar a sua residência. Feita uma busca na referida residência, foram encontrados diversos objectos furtados, entre os quais alguns da casa de Santana.

Quando o autor dos furtos chegou a casa e se apercebeu do que se passava pôs-se em fuga e, embora perseguido a tiro, conseguiu evadir-se. No dia 24 foi visto em Alburitel pela G. N. R., e, perseguido a tiro, acabou por se render, parando e levantando os braços. Foi então preso e conduzido para o tribunal de Vila Nova de Ourém, onde foi identificado e interrogado pelo delegado do Ministério Publico sr. dr. Lopes Cardoso, confessando o roubo praticado em Santana e ainda mais dois, por meio de arrombamento, em Valado de Frades e outro em Alfeizerão, este praticado na noite de 6 para 7 de Janeiro findo, no valor de 15 contos em dinheiro, assim como muitos artigos de vestuário. Entre estes artigos figuravam alguns comprados com o dinheiro dos furtos. Com ele, foram também presos mais dois individuos e a mulher que vivia com um deles. Trata-se do antigo cadastrado José Pereira dos Reis, que residia em Seiça, e do autor dos furtos de Santana, Valado de Frades e Alfeizeirão, Manuel da Silva, que se evadiu em Fevereiro de 1951 do Forte de Monsanto, onde estava a cumprir 6 anos de prisão maior, a que fora, condenado, por furto, na comarca de Leiria.

As investigações continuam, pois presume-se que este individuo tenha cumplices nos vários roubos que praticou.

A cerimónia da condecoração

da bandeira do Colégio Militar

decorreu em ambiente de grande emoção

(Continuação da 1.ª página)

mas, o sr. general Cota de Morais, colocou um ramo de flores junto do busto do fundador do colégio. Depois, os 404 componentes do Batalhão Colegial, foram formar em frente do edifício do colégio. A formautra fez, então, continência á bandeira, ao mesmo tempo que o pavilhão nacional subia lentamente no mastro da entrada do colégio ao som da marcha de continência dos clarins. Depois, o batalhão voltou a frente para o monumento ao Colégio Militar. Ali colocaram, então, ramos de flores, os srs. general Cota de Morais e coronel Vieira da Fonseca, este em nome da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, de que é presidente da direcção. Durante esta cerimónia o batalhão escolar apresentou armas.

Seguiu-se o desfile do corpo de alunos perante o sr. general director do colégio, na presença de alguns antigos alunos e pessoas de suas familias.

A cerimónia da condecoração da bandeira do colégio

As 15 e 30, realizou-se a cerimónia solene de encerramento das comemorações. No jardim fronteiro ao edificio do colégio, formou o batalhão escolar, por detrás do qual alinharam algumas centenas de antigos alunos das classes civil e militar.

Ao chegar ao edificio, o sr. presidente da Republica foi cumprimentado pelos srs. ministro e subsecretário do Exército e por numerosos generais, almirantes e brigadeiros, bem como por muitas outras altas patentes do Exército e da Armada. Depois de ouvir a execução do hino nacional pela Banda de Caçadores 5, o sr. general Craveiro Lopes foi saudar a bandeira do Colégio, após o que passou revista ao batalhão escolar e aos antigos alunos.

Seguiu-se o desfile dos meninos da Luz, ao som de uma marcha militar. Por ultimo, desfilaram os antigos alunos, á frente dos quais seguiam os srs. general Duarte Silva, brigadeiro Dinis de Ayala e coronel Luís Patacho, este ultimo ostentando, sobre o seu traje civil, o colar da Torre de Espada, ganho nas campanhas de Africa.

O desfile foi saudado com grandes salvas de palmas, por uma assistência constituida por algumas centenas de pessoas de familia dos alunos e antigos alunos.

A's 16 horas, na parada do Colegio e perante formatura geral, o sr. presidente da Republica colocou as insignias de Grã-Cruz de Cristo na bandeira do secular estabelecimento de ensino.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a usar da palavra o sr. general Cota de Morais, para evocar os 150 anos de vida do colégio e a memória do seu fundador, o marechal Teixeira Rebelo.

O orador agradeceu a honrosa presença do chefe do Estado e lembrou que o sr general Craveiro Lopes foi, também, um aluno distinto do colégio.

Os novos restaurantes

do Aeroporto

Com grande concorrência, está a realizar-se, á hora do nosso jornal fechar, a inauguração das novas instalações e «bars» do Aeroporto de Lisboa, comparecendo membros do Governo e altas individualidades civis e militares, além de muitos convidados, que são amávelmente recebidos pelo grande hoteleiro Alexandre de Almeida, e seus filhos, Gil e Alexandre.

Aos convidados, mais de quinhentas pessoas, foi oferecido no «hall» do primeiro andar do Aeroporto, precisamente entre o restaurante e o bar, um copo d'água, excelentemente servido, pretexto para várias saudações amistosas, marcando o interesse que o conhecido hoteleiro tem demonstrado por aquelas instalações do aeroporto.

O novo restaurante foi ampliado, tendo sido construido um novo «bar», de que também faz parte o amplo terraço que se debruça sobre as pistas. Trata-se de um melhoramento que dá ao Aeroporto de Lisboa, na sua especialidade, um relevo que o coloca entre os melhores do Mundo.

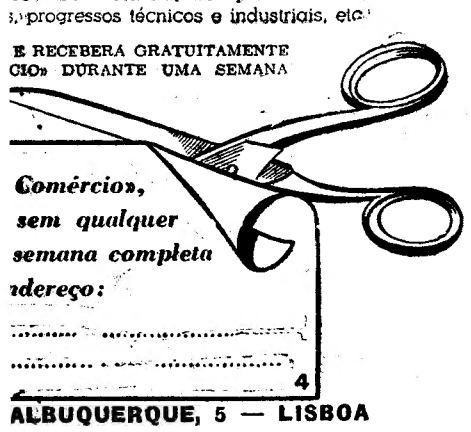
Concurso da
CAPICÚA
brevemente

...o Comércio
...0 anos
...cação diária

...OMÉRCIO» COMPLETA EM 1953
...ACTIVIDADE COTIDIANA AO
...TERESSES ECONÓMICOS E DO
...IMENTO DE PORTUGAL

...do comércio, da indústria, da agricultura do nosso país, o «Jornal do Comércio» diário metropolitano, publica regularmente geral, secções permanentes de ...strangeira, câmbios, mercados, bolsas ...vida marítima, transportes aéreos, ...progressos técnicos e industriais, etc.

...E RECEBERA GRATUITAMENTE
...CIO» DURANTE UMA SEMANA



...Comércio», sem qualquer semana completa

...ndereço:

.....
.....
4

ALBUQUERQUE, 5 — LISBOA

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para provimento de um lugar de professor catedrático do 1.º grupo, 2.ª secção (Física), da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

///

A Junta do Crédito Publico foi autorizada a emitir, durante o corrente ano económico, certificados da dívida publica da taxa de 4 % a favor das instituições de previdência social incluidas nas 1.ª e 2.ª das categorias previstas no artigo 1.º da lei n.º 1.884, até ao montante de 250 000 contos.

///

Está aberto concurso para preenchimento de vagas de terceiros-oficiais do quadro da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

///

O primeiro tenente sr. João de Arantes e Oliveira foi exonerado de comandante do navio hidrográfico «Ibo».

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos candidatos aprovados no concurso para aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

///

Está aberto concurso para preenchimento de vagas de engenheiros mecanicos de 3.ª classe do quadro permanente da Direcção Geral de Transportes Terrestres.

///

Ao sr. dr. José de Barros Neves, foi concedido o título de professor agregado do 2.º grupo (Botanica) da 3.ª Secção (Ciências Historico-Naturais) pela Faculdade de Ciências de Coimbra.

///

Foi aprovado o projecto de construção do troço da estrada nacional n.º 12, entre perfis 80 e 90 do lanço entre a ponte D. Luís I e Campanhã.

///

Está orçada em 315 contos a obra de reparação e consolidação da igreja do Rosmaninhal (concelho de Idanha-a-Nova).

///

Vão ser rectificadas e alargadas as ruas do Limoeiro e de S. Tomé. O orçamento é de 1.000 contos.

///

O Convento do Carmo, em Viana do Castelo, vai ser restaurado. Os trabalhos custarão 880 contos.

///

Foi constituida em Lisboa a Sociedade de Investimentos Financeiros. O capital social, inteiramente subscrito, é de 10.000 contos, representado por 10.000 acções.

///

Está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, para fiscal de mercados e postos de 2.ª classe. As condições constam do «Diário Municipal» de 2 do corrente.

///

No próximo dia 20, ás 10 horas, realiza-se nos Paços do Concelho, em hasta publica, a venda de 100 oliveiras no caminho de Palma de Cima, nos arruamentos de acesso ao novo Hospital Escolar.

///

O aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» largou ontem de S. Vicente de Cabo Verde, devendo regressar brevemente á Metropole.

Homenagem nas Lajes

ao governador militar dos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 3 — O general Faro Viana, governador-militar dos Açores, que esteve nas Lajes para assistir ao jantar de homenagem que lhe foi oferecido pelos Comandos Americanos e no qual também tomou parte o governador de Angra do Heroismo, regressou ontem a Ponta Delgada, acompanhado da sua comitiva.—(L.).

FORMOU-SE NO BRASIL

uma arquitecta portuguesa

Na Faculdade Nacional de Arquitectura do Rio de Janeiro, e com alta classificação, concluiu a sua formatura a nossa compatriota sr.ª D. Alice Isabel Correia de Sá que, anteriormente, frequentou, em Lisboa, a Escola de Belas Artes.

CETAVLEX
creme
Limpa e protege a pele das infecções.
Não é gordoroso e não mancha a roupa.
ICI
À venda em todas as farmácias e drogarias

HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO

S. A. R. L.

CAPITAL 230.000.000$00

Sede—Avenida Duque de Loulé, 110

LISBOA

CONVOCAÇÃO

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade a reunir no dia 27 do corrente, na ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA, Avenida da Liberdade, 242—244, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1)—Apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952:
2)—Eleger os Corpos-Gerentes para o triénio 1953/1955, por terminação de mandato.

Para cumprimento do artigo 26.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão, até ao dia 18 do corrente mês, averbar ou depositar as suas acções no cofre social ou em qualquer casa bancária, que o comunique dentro do mesmo prazo.

Lisboa, 2 de Março de 1953.

O PRESIDENTE
DA ASSEMBLEIA GERAL
(a) *Alfredo Augusto Filipe*

Brevemente iniciará suas viagens o

« F O G U E T E »

Moderno comboio-automotor entre

Lisboa e Porto

VELOZ — CÓMODO — ECONÓMICO

AZULEJOS FINOS, LOUÇA DE PORCELANA, DE PÓ DE PEDRA, DE BARRO OU SANITÁRIA

Grande baixa de preços de transporte na C. P.

$50, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe do peso mínimo de 100 kgs.

$45, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo.

Por exemplo, o transporte de 1.000 kgs. (detalhe) de louça de porcelana, importa em:

De Aveiro a Lisboa—P. ... 140$50
De Coimbra a Campanhã 64$50

e o transporte de 10 T. (vagão completo) de azulejos finos importa em:

De Coimbra para Santarém 660$50
De Sacavém para Castelo Branco . . .. 998$00

Farinhas para alimentação de animais, sementeas e «tourteaux»

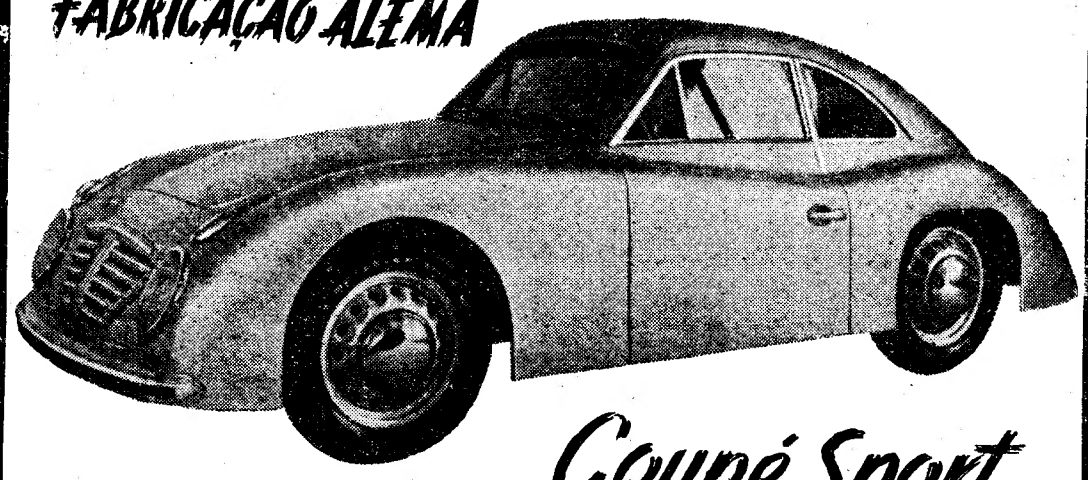
NA **C. P.**

Grande baixa de preços de transporte:

$40, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo; $45, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe do peso mínimo de 100 quilos.

GOLIATH 1953

FABRICAÇÃO ALEMÃ



Coupé Sport

688 c.c. - 7,5 l/100 Kms. - 140 Kms/H

EM EXPOSIÇÃO

NOVOS MODELOS GOLIATH — MAIS POTENTES, VELOZES E ECONOMICOS

VELOCIDADE 120 Km. INJECÇÃO DIRECTA CONSUMO 5,9 LITROS

CAIXA DE VELOCIDADES TOTALMENTE SINCRONIZADA

REPRESENTANTE:

AMÉRICO RODRIGUES, L.DA

17-A — Avenida Fontes Pereira de Melo, 17-B — LISBOA — Telef. 5 5238

Casacos Sport

e

Calças

de vinco indeformável

Creia no bom gosto e nas qualidades da sua próxima escolha

VISTA NO
ADÃO CAMISEIROS
238, Rua Augusta, 240
LISBOA

+

Eng.º José Correia Botelho de Castello Branco

Missa do 1.º aniversário

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA manda celebrar missa em sufrágio da sua alma, amanhã, dia 4, pelas 12 horas, na Igreja dos Mártires, agradecendo, antecipadamente, a comparência das pessoas que se dignarem assistir a este acto religioso.

Sociedade Geral

O navio-motor «ALFREDO DA SILVA»

para: **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 5, 6, 7 para sair a 10 do corrente.

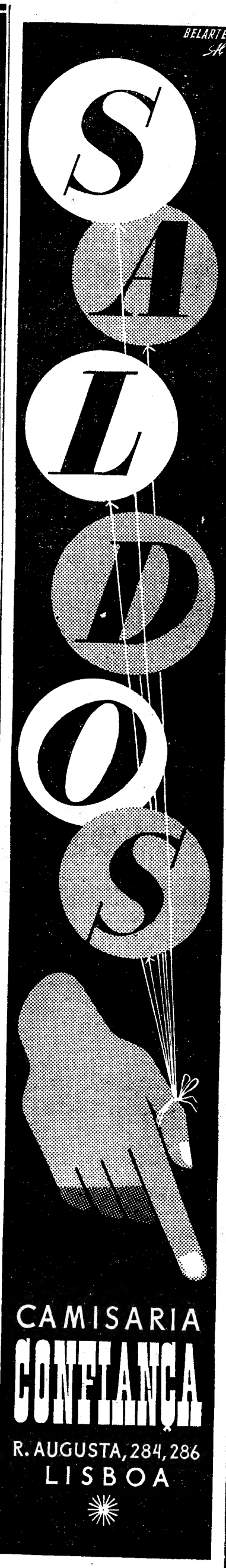
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor sobre transportes de bagagens

Tratar em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel 27336

BELARTE

SALDOS



CAMISARIA
CONFIANÇA
R. AUGUSTA, 284, 286
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo no País está sob a influência dum anticiclone centrado sobre a Grã-Bretanha e dum vale depressionário localizado entre a nossa costa e a Madeira.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável, aumentando para a tarde. Vento bonançoso a moderado, dos quadrantes de Leste. Possibilidade de aguaceiros e trovoadas, especialmente nas regiões a Sul do Tejo. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 18°,3, *mínima*, 8°,4. No mesmo dia do ano passado: *máxima* 20°,4, *mínima* 12°.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—Récita do 150.º aniversário do Colégio Militar.
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO LUIS—«Bom dia, elefante».
SÃO JORGE—«O grande Caruso».
MONUMENTAL—«A comédia e a vida».
POLITEAMA—«Rainha de piratas».
IMPERIO—«A história de um detective».
EDEN—«Dez réis de esperança».
CONDES —«Cantinflas no circo».
ODEON E PALACIO—«Maria Monte Cristo».
OLIMPIA—«O império submarino»
CAPITÓLIO—«O correio do Inferno».
PROMOTORA—«Jornada de heróis».
TERRASSE—«A fronteira do pecador».
JARDIM-CINEMA—«Bonzo».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 15, Palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 25, «O compositor da semana: Haydn»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Cançonetas sul-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, «Rádio Desporto»; 22, Musica ligeira espanhola; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 30, «Teatro das Comédias: «Casado á Força», de Moliére; 23, Fados; 23 e 20, Danças e cançonetas; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 35, Musica sinfónica; 22 e 20, «Uma exigência do Renascimento: Seja sábio nas Letras, o que a outros governa», palestra; 22 e 30, Ciclo Beethoven; 23 e 40, Árias; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do jazz; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 45, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica brasileira; 20 e 30, «Flecha de Ouro»; 20 e 45, Trechos recreativos; 21, «Intermezzo»; 21 e 20, Conjuntos; 21 e 30, «Parada musical»; 21 e 45, Canções, por Henry Salvador; 22, «Melodias dos sabonetes Confiança»; 22 e 15, «Musica e turismo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, «Rádio Jornal»; 1, Fecho

RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30, ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; D'mar, Ld.a—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A. ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alvés Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166, Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

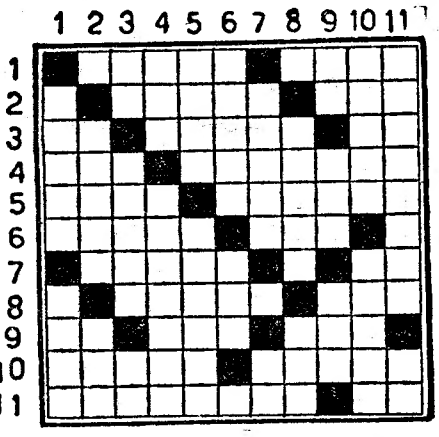
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	775$	775$	776$
Consolidado 3 % T. 10	854$	853$5	854$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	985$	985$	987$
Centenários 4 %	2.163$	2.163$	2.167$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	955$	955$	956$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	953$	—
Externas 1.ª série...	—	1.223$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.225$	1.223$	1.227$
Externas 3.ª série... ...	—	1.350$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.360$
Cautelas 3.ª série s/ j.	153$	152$	153$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	5.000$	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.420$	1.480$
Ultramarino cp. T. p....	1.375$	1.375$	1.376$
Portugal port. T. p....	—	1.365$	1.380$
Fidelidade	—	75.000$	85.000$
Mundial...	—	1.950$	1.990$
Nacional	—	1.480$	1.580$
Aguas Lisboa port. ...	195$	194$	200$
Aguas Lx.a 1934 T. p.	199$	198$	—
Cimentos Tejo...	—	—	380$
Cimentos Leiria T. p	495$	490$	499$
Crédito Predial port....	19$1	19$	19$1
Gás Electricidade cupão	168$5	168$	169$
Alto Alentejo cupão...	147$5	147$	147$5
Industrial Aliança... ...	—	372$	380$
Portugal e Colónias ...	356$	355$5	356$5
Nac de Navegação T p.	1.325$	1.320$	1.325$
Colonial de Navegação	830$	825$	835$
Port de Pesca T p. ...	1.050$	1.040$	1.055$
Port de Tabacos cupão	470$	469$	471$
Tabacos Portugal cupão	—	620$	630$
União Eléctrica Port.a	—	228$	230$
Cassequel	1.400$	1.399$	1.400$
Agrícola das Neves ...	—	1.150$	1.160$
Agricultura Colonial ...	—	603$	607$
Açucar de Angola... ...	3.120$	3.110$	3.125$
Buzi	—	145$	146$
Cabinda...	—	215$	220$
Ilha do Príncipe	—	1.470$	1.500$
Zambézia T de 25 ...	123$	122$5	123$5
Moçambique	178$5	177$5	178$5
Eléctrica das Beiras ...	1.900$	1.895$	1.900$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$
União Eléct Port 4 1/2	—	—	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3755



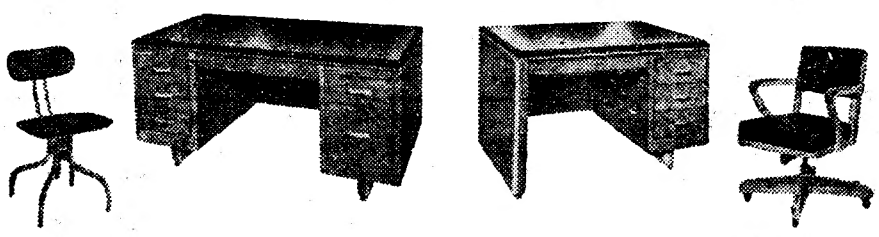
HORIZONTAIS: 1—Lago onde havia uma hidra que foi morta por Hercules. Cidade do Peru. 2—Vila e concelho do distrito de Setubal. Doçura 3—O mais. Respeita. Pronome pessoal. 4—Caminhavam. Propósito de fazer alguma coisa contrariando alguém. (pl.). 5—Peixe escombrida do Algarve. Condescendera. 6—Labutar. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 7—Irmãos. Pretexto. 8—Girem. Entregas. 9—Pedra de amolar. De saude. Ente. 10—Conserva. Previdente. 11—Não espiritual. Pedra de dominó.

VERTICAIS: 1—Freguesia do concelho de Santana. Madeira. Gostam muito de. 2—Lingua do Lácio. Base aérea nacional. 3—Preposição. Deslocar. Antigo nome da nota musical dó 4—Rilhe Funcione. 5—Insignificancia. Cercar. 6—Acomete. Preposição que designa falta. 7—Acerta Entre nós. 8—Que dura um ano. Chiste 9—Prefixo de negação. Tilia. Ofertou. 10—Introduzir. Vá. 11—Amaciares. Artigo definido.

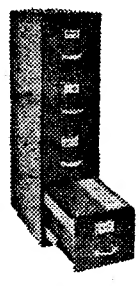
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3754

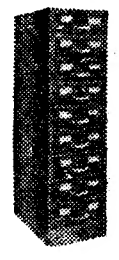
HORIZONTAIS: 1—Cataratas. 2—Socarão. 3—E's. Rasar. Ur. 4—Reagi. Mesto. 5—Garrafa. 6—Os. Se ã. Ru. 7—Tal. Loa. Par. 8—Amada. Moida 9—Roma. Sair. 10—Ara. Mór. Iça. 11—Mosca. Essas.

VERTICAIS: 1—Derrotaram. 2—Sé. Samoro. 3—As Ag. Lamas. 4—Torgas. Dá. 5—Acairela. Má 6—Rás. Pó. 7—Aramaram. Ré. 8—Tarefa. Os. 9—Ao. Sá. Piais. 10—Ut. Radica. 11—Procuraras.



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

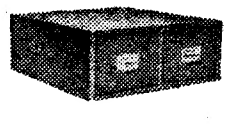


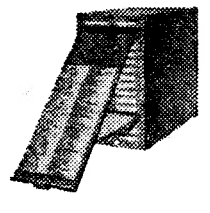


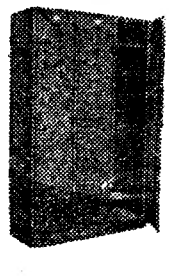
Uma Industria Nacional...

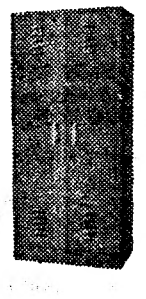
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.





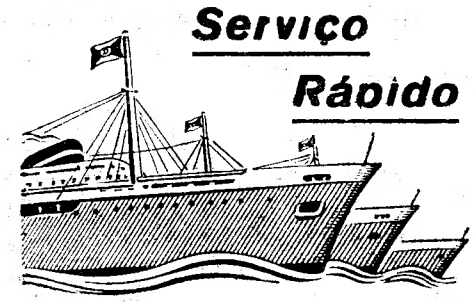




CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53 1.º • LISBOA • TELEFONE 2 49 86
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ta CATARINA, 130

Serviço Rápido de Luxo



MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR — COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«17 de Octubre» "Presidente Peron" «Eva Peron»	14 de Março 4 de Abril 25 de Abril
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«Eva Peron» «17 de Octubre» "Presidente Peron"	10 de Março 31 de Março 21 de Abril

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO:
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.a
Rua Sá da Bandeira, 610

CERVEJA E RESPECTIVAS TARAS

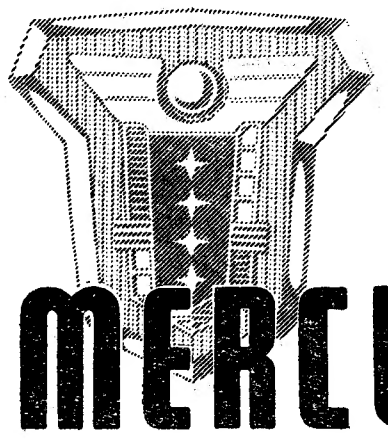
A C. P. transporta a cerveja e respectivas taras em retorno, em grande velocidade, ao preço de $55 por tonelada e quilómetro.

Assim, por exemplo, uma remessa com 340 quilogramas custa apenas:

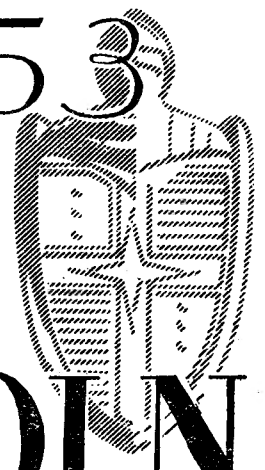
Lisboa (Jardim) a Faro	66$10
Lisboa (Rego) á Covilhã	66$60
Campanhã a Pocinho...	42$30
» a Viana do Castelo	25$50
Coimbra a Figueira da Foz...	18$40

FORD-50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO-1903-1953

BREVEMENTE



FORD Modelos 1953



MERCURY FORD LINCOLN

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Automovel

VENDE-SE

Delahaye Grand Sport, carrosserie Chapron 5 lug. de luxo, caixa Cotal, estado de novo, podendo ser examinado por qualquer mecanico, facilita-se troca.

23, P. do Municipio.

DOMINGO, 8

EXCURSÃO DA C. P. ao

PORTO

2.ª classe—COMBOIOS RÁPIDOS

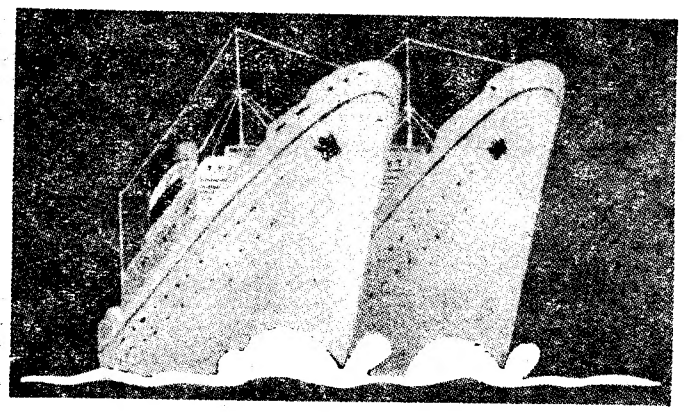
Preço: Esc. 175$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40.

Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).

FRATELLI GRIMALDI - Armatori



LINHA DA VENEZUELA

PARA

FUNCHAL, LA GUAIRA E CURAÇAO

O PAQUETE

"AURIGA"

Em 4 de Abril

Recebe passageiros em todas as classes e carga

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.ª, L.DA

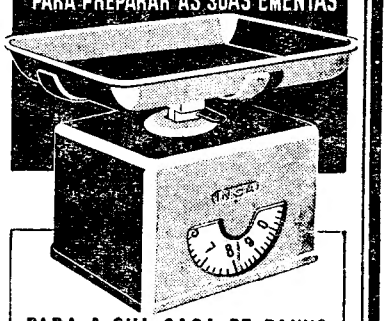
15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789

MINHA SENHORA!

PARA A SUA COSINHA UMA BALANÇA

INCA

PARA PREPARAR AS SUAS EMENTAS



PARA A SUA CASA DE BANHO UMA BALANÇA

BORG

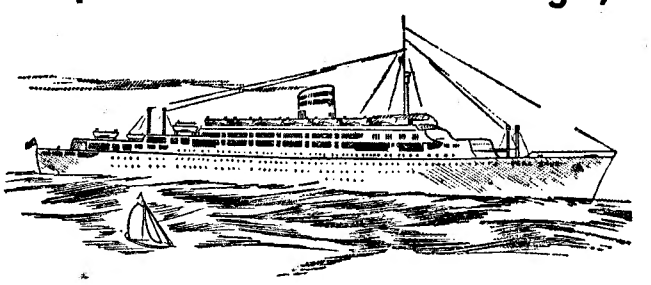
PARA CONTROLAR O SEU PESO

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 46, 1.º - Telef. 30306-7-LISBOA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março 4 de Abril
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 31 de Março

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63

Telefones n.os 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

Alcanena, Vila Moreira e Monsanto

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para a vila de Alcanena, para Vila Moreira e para Monsanto.

Nos Despachos Centrais instalados em Alcanena, Vila Moreira e Monsanto aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

S. MANÇOS E MONTE DO TRIGO

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para as povoações de S. Manços e Monte do Trigo.

Nos Despachos Centrais instalados nas povoações de S. Manços e Monte do Trigo aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

LICORES - XAROPES
BRANDES - CREMES

Técnica moderna
Aperfeiçoamento constante
Desejo de bem servir

CALDEIRA

CALDEIRA, L.da - R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

FERROS AUTOMÁTICOS

COM O *perfeito* TERMÓSTATO

5 TEMPERATURAS CONTÊM TODOS OS GRAUS DE CALOR, QUE SE MANTÊM INALTERÁVEIS, ENGOMANDO ASSIM COM SEGURANÇA: SEDA ARTIFICIAL, SEDA NATURAL, LÃ, ALGODÃO E LINHO

"HIS MASTER'S VOICE"

"HIS MASTER'S VOICE"

VALENTIM DE CARVALHO, LDA 95, R. NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA

AE 4-53

DE LUTO

D. Olema de Mendonça Machado de Araujo e Moura

PORTO, 3. (Pelo telefone)—Realizou-se hoje, com grande concorrência, no cemitério da Foz do Douro, o funeral da sr.ª D. Olema de Mendonça Machado de Araujo e Moura, esposa do sr. coronel Alberto Gomes de Moura, que faleceu ontem na sua residência, Rua Nova do Tunel, Foz do Douro. A extinta era mãe do sr. dr. Alvaro Mendonça e Moura, sogra da sr.ª D. Maria Amélia Costa Mendonça e Moura, irmã das sr.as D. Tulia de Mendonça Machado de Araujo e D. Maria Olimpia de Mendonça Machado de Araujo e Negreiros, e do sr. dr. Abel de Mendonça Machado Araujo; cunhada da sr.ª dr.ª Dionisia Camões de Mendonça, reitora do Liceu Infanta D. Maria, de Coimbra; e do sr. dr. Joaquim Trigo de Negreiros, ilustre ministro do Interior; e tia do sr. dr. Alvaro de Mendonça Machado de Araujo, secretário daquele membro do Governo.

Antes dos responsos, celebrou-se missa de corpo presente. Entre outras pessoas assistiram ao acto o sr. dr. Trigo de Negreiros; o dr. Braga da Cruz, os presidentes da Camara do Porto, de Matosinhos e de Espinho; brigadeiro Nunes da Ponte, tenente-coronel Moura Bessa, drs. Manuel de Lemos, Pinheiro Torres, Albano de Magalhães, Sousa Machado, etc. O sr. bispo do Porto esteve na casa da extinta antes da saida do feretro.

O sr. ministro do Interior, a quem o «Diário de Lisboa» apresenta a expressão do seu pesar, regressou hoje a Lisbôa.

Jaime de Oliveira

ILHAVO, 3.—Faleceu nesta vila, com 56 anos, o sr. Jaime de Oliveira, proprietário da Tipografia Beira Mar e antigo administrador dos jornais locais «Beira-Mar» e «Jornal de Ilhavo», que há anos suspenderam a sua publicação. Era casado com a sr.ª D. Rosa de Jesus de Oliveira e deixa quatro filhos. Foi sempre um republicano entusiasta e serviu com aprumo e sacrifício o ideal politico que, desde novo abraçou. O seu funeral foi muito concorrido.

SUFRÁGIOS

Dr. Orlando Dantas

Por iniciativa dos colaboradores do «Diário de Noticias» do Rio de Janeiro, residentes em Lisboa, srs. Alvaro Pinto, prof. dr. Marques Guedes e dr. Nuno Simões, foi hoje celebrada missa de 30.º dia em sufrágio da alma do dr. Orlando Ribeiro Dantas, falecido em 1 de Fevereiro, e que foi fundador e director até essa data daquele jornal. A cerimónia religiosa foi celebrada pelo rev.º Mauricio dos Santos J. S. no altar-mor da Basilica dos Mártires, e a ela estiveram presentes, além das referidas individualidades, a sr.ª D. Odete de Carvalho e Sousa, consul geral do Brasil; cônsules drs. Donatelo Grieco e Luciano Lordsleem, dr. Oliveira e Castro, também em representação do encarregado de Negócios do Brasil, dr. Mendes de Morais; Eurico Dania, agente comercial do Brasil; professores drs. Mendes Correia e Vitorino Nemésio; dr. António Pinto e esposa, Vieira da Rosa e esposa, Pedro Correia Marques e esposa, dr. Tavares de Almeida, dr. Fernando Correia, Nicolau Firmino, Gastão Bettencourt, eng.º Mário Santos, A. Sousa Rego e esposa, dr. João de Almendra, representantes do embaixador dr. António Faria e do comandante Nuno de Brion, Rui Coelho, Armando de Araujo, Américo Santos, representantes dos jornais e agências telegráficas e de várias instituições brasileiras, de Lisboa.

Uma criança de Moçambique

trucidada por leões

TETE, 3—Uma menor indígena foi esta manhã devorada por leões, na presença de seus pais, que aflitos, gritaram por socorro. Acorreram numerosos nativos armados de zagaias. Em poucos minutos, porém, a infeliz foi trucidada.

Há poucos dias, um pequeno pastor foi, também, morto pelos leões que infestam os arredores da cidade. Vai realizar-se uma batida com o fim de abater as feras, que perturbam a paz da população.—(L.).

Exposição de máquinas-ferramentas

A II Exposição Europeia de Máquinas-Ferramentas, realiza-se este ano em Bruxelas de 4 a 13 de Setembro. O comité europeu, constituido em 1950, agrupa os construtores alemães, belgas, franceses, holandeses, italianos, suecos e suiços.

JUNTA DA PROVÍNCIA

da Estremadura

Na ultima reunião da Junta de Provincia da Estremadura, o respectivo presidente, sr. eng. Santos Pedroso, ao iniciar os trabalhos, proferiu algumas palavras de homenagem á memória do coronel Linhares de Lima, que foi presidente daquele departamento.

Aquele organismo tomou conhecimento de um projecto que lhe fora enviado para ser criada a freguesia da Parede, do concelho de Cascais, desligando-se, assim, de S. Domingos de Rana.

O vogal sr. dr. José Siqueira (S. Martinho), informou que haviam dado entrada no Museu José Malhoa, das Caldas da Rainha, dois notáveis quadros, um dos quais de Miguel Lupi, enviados pela Fazenda Publica, por iniciativa do director-geral, sr. dr. António Luís Gomes.

Foi resolvido que a Junta colabore nas solenidades da inauguração da nova igreja de S. João de Deus, que vão realizar-se no próximo dia 8, assim como já havia colaborado nas comemorações centenárias do Santo, inaugurando, numa das dependências da nova igreja, uma grande exposição de fotografias com cerca de 700 exemplares, ligados á vida e obra de assistência realizada pelo santo.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA — O caso do assalto á ourivesaria Guimarães, desta cidade, a que oportunamente nos referimos, e que geralmente era considerado arrumado pela confissão e condenação do pretenso autor, António Nunes da Silva, voltou a despertar a atenção do publico por terem surgido indícios de que as declarações do condenado não exprimiram toda a verdade e que no caso está implicado, como ao tempo se supunha, seu irmão Daniel. Este já se encontra detido e incomunicável, prosseguindo as investigações.

—No salão da delegação local da Ordem dos Advogados, realizou-se uma sessão solene para reinício da actividade da Associação Jurídica de Braga, há anos interrompida. Presidiu o sr. prof. dr. Machado Vilela e a ela assistiram os membros mais destacados da advocacia e da magistratura desta região. Usaram da palavra vários oradores, tendo o sr. dr. Jaime Lemos feito a leitura dos novos estatutos.

—Por comunicação do chefe de gabinete do sr. ministro das Obras Publicas á Mesa da Santa Casa da Misericórdia, sabe-se que vão ser construidas mais 50 casas no bairro de que é proprietária aquela instituição.

Transportes entre Sintra

e Azenhas do Mar

O «Jornal de Sintra» publica a seguinte informação:

«O sr. Ricardo Rebelo Capela, administrador-delegado da Companhia Sintra-Atlantico, informa-nos que, entre esta Companhia e a Camara Municipal, ficou definitivamente assente que—até fim de Junho próximo—deixam de circular os carros eléctricos entre Sintra, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar, em substituição dos quais trabalharão neste período os autocarros da mesma empresa local. Iniciada a época de Verão, os dois meios de transporte serão de novo postos a circular para serviço do publico e da linda região que servem».

Entretanto, e segundo o mesmo senhor, pelos autocarros será cumprido o actual horário dos «eléctricos».

NOTICIAS DA COVILHÃ

COVILHÃ, 1—No Chiado da Covilhã, e sob a orientação da professora sr.ª D. Maria Fernanda Leite, foi organizado um curso de bordados e corte geométrico, onde se diplomaram 15 alunas. Houve uma exposição de tarbalhos por elas executados, os quais foram muito apreciados e elogiados.

—Vão brevemente iniciar-se os trabalhos da instalação da rede subterranea dos C. T. T. Para que se evitem prejuizos, como os verificados no ultimo nevão, deverão ser levados a efeito com certas precauções.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

A excursão á Serra da Estrela, promovida pela F. N. A. T., que se realiza nos próximos dias 6, 7 e 8, tem o seguinte itinerário: Santarém, Abrantes, Castelo Branco, Covilhã, Gouveia, Coimbra, Leiria e Caldas da Rainha. A partida está marcada para as oito horas, na próxima sexta-feira, da Praça Marquês de Pombal. Ainda se podem fazer inscrições na sede do organismo promotor.

A excursão a seguir efectua-se nos dias 27, 28 e 29 a Aveiro.

Os efeitos da invernia

Vaga de frio no Canadá

MONTREAL, 3.—O Canadá encontra-se sob uma vaga de frio, com temperaturas que em certos pontos desceram para 35 abaixo de zero. A abertura da época de navegação interior, que se considerava precoce este ano, talvez tenha de ser adiada.—(F. P.).

Nevoeiro sobre a Inglaterra

LONDRES, 3.—O Sul da Inglaterra cobriu-se de nevoeiro, esta noite, com grande prejuizo para a circulação de todas as espécies. Imobilizaram-se navios e aviões, e houve grandes dificuldades nas estradas e vias férreas.

A direcção dos aeroportos de Londres anuncia «atrazos por tempo indeterminado» das carreiras para Nice, Roma, Milão, Gibraltar, Madrid, Bruxelas, Singapura e Sydney.

Os serviços metereológicos indicam que o nevoeiro que cobre a Inglaterra deve levantar-se «um pouco» durante o dia, mas adensar-se provavelmente ao entardecer.—(F. P.).

Desastres de viação

Choque de comboios

BILBAU, 3—Em San Baracaldo, um erro de agulhas provocou o choque de dois comboios de passageiros. Há 57 feridos. Um dos comboios, que seguia de Portugalete para Bilbau, foi chocar com outro que vinha de Triano. O maquinista do primeiro comboio, travando o andamento quanto pôde, evitou uma grande catástrofe.—(F. P. e Efe.).

Choque de um autocarro com uma escavadora

LONDRES, 3—Um autocarro de dois andares chocou com uma escavadora do Exército, em Southend. Há 8 feridos. Dois deles ficaram entalados nos destroços, sendo preciso usar maçaricos e serras para abrir passagem aos corpos.—(F. P.).

Os haveres de Krupp

foram-lhe restituídos

BONN, 3.—Os círculos aliados competentes anunciam que os representantes de Alfred Krupp e os da Alta Comissão concluíram acordo sobre a repartição dos haveres daquele no âmbito da desconcentração da sua empresa. Espera-se a publicação do texto amanhã.

Consta, entretanto, que Krupp se compromete a não mais investir os seus haveres na industria pesada alemã. Realizaria os bens que possui naquela industria e que representam uns 20.000 milhões de francos, e conservaria as acções que tem nos outro sectores industriais, calculados em 30.000 milhões de francos.—(F. P.).

Martin Artajo

chegou a Taipeh

TAIPEH (Formosa), 3—Chegou hoje a esta capital o sr Martin Artajo, que é o primeiro ministro dos Negócios Estrangeiros dum país amigo que visita a China nacionalista.

O sr. Martin Artajo será recebido amanhã pelo generalissimo Chang-Kay-Chek, a quem entregará uma alta condecoração espanhola.—(Efe).

INSTITUTO DOS ACTUÁRIOS

Realiza-se hoje, pelas 21 horas e 30, a 3.ª reunião do Nucleo de Estudos de Cálculo das Probabilidades e Estatística Matemática do Instituto. O sr. dr. Gustavo de Castro continuará a sua exposição sobre «Leis dos grandes numeros». O tema de hoje será a comparação dos diferentes métodos pelos quais se estabelece a lei fraca dos grandes numeros nas provas repetidas de Bernoulli.

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

Vida desportiva

FUTEBOL

A posse dos corpos gerentes do Benfica

Constituiu uma grande e fervorosa manifestação clubista, a posse dos corpos gerentes do Sport Lisboa e Benfica realizada ontem, á noite, na secretaria do clube, perante centenas de associados.

Presidiu ao acto o sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis, e o Sporting Clube de Portugal fez-se representar por três das suas individualidades mais destacadas, os srs. drs. Gois Mota, Valadão Chagas, e Carlos Queiroga Tavares.

O sr. Joaquim Bogalho, muito aplaudido, fez um discurso em que assegurou o prosseguimento das directrizes traçadas pela direcção anterior, sensivelmente, com a mesma composição de agora, traçando várias considerações, respeitantes á actividade clubista. A sessão marcou, pelo entusiasmo, encontrando-se unida a camada associativa do Benfica.

Os árbitros para os jogos da 20.ª jornada do «Nacional»

O sorteio efectuado ontem, designou os seguintes árbitros para os jogos da 20.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª divisão: Atlético-Sporting, Costa Martins, (Porto); Barreirense-Benfica, Domingos Miranda, (Porto); Estoril-V. Setubal, José Sarandezes, (Lisboa); Lusitano-Belenenses), Inocencio Calabote, (Evora); F. C. Porto-S. Braga, Mário Ribeiro Sanches, (Lisboa); S. Covilhã-Boavista, Evaristo Santos, (Setubal).

O árbitro para o jogo V. Guimarães-Académica não foi designado, porque, á hora em que se procedeu ao sorteio, a Comissão Central desconhecia que o encontro se realizava efectivamente no domingo.

O sorteio realizar-se-á hoje.

As obras do novo estádio de «Os Belenenses»

Estão concluidos os trabalhos preliminares de que dependia o começo das obras do novo estádio do clube da Cruz de Cristo.

Foi, por isso, resolvido, em reunião magna de todas as comissões para a construção do estádio, marcar para o próximo sábado, pelas 17 e 30, a cerimónia oficial do inicio das obras cujo programa está a ser elaborado e se tornará publico depois de aprovado pela comissão central. Esta comissão convida desde já todos os sócios e adeptos a comparecerem no campo do Restelo, para assistir ao acto inaugural, que se revestirá da maior solenidade.

SARAU DO GINÁSIO

Ginastas holandeses em Portugal

O «sarau de gala» que o Ginásio Clube Português realiza no Coliseu dos Recreios em 12 do corrente, em beneficio dos sinistrados da Holanda, vai ser enriquecido pela participação de uma equipa de ginastas holandeses, que desta forma desejam patentear o seu apreço por tão nobre iniciativa.

A presença da valiosa equipa holandesa, será, além de um dos melhores atractivos do festival, um pretexto para confraternização não só desportiva, mas, dada a finalidade do espectáculo, significativa dos sentimentos de carinho e admiração pelo povo holandês, cuja recente tragédia despertou em todo o nosso país a maior emoção.

PESCA DESPORTIVA

No Clube Naval

O Clube Naval de Lisboa vai dar o maior incremento á prática desta modalidade, cujos praticantes pelo seu escol e entusiasmo são penhor seguro de um rápido desenvolvimento.

Dirigida a secção dentro do clube pelo sr. dr. Serápio de Arrien Elorriaga vai a mesma dentro do mais curto prazo possivel entrar em franca actividade.

Ao lado dos métodos habituais adoptados neste género de pesca, propõe-se um que parece revestir caracter de inéditismo no nosso País: a «Pesca desportiva no alto mar».

ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA ★ AV. DA LIBERDADE-35

HAKLE

Papel Higiénico Alemão de SUPERIOR QUALIDADE

ROLO HIGIENICAMENTE SELADO
EMBALAGEM ORIGINAL TRANSPARENTE
CORES: BRANCO E ROSA
400 FOLHAS QUE VALEM 800!

PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR

LISBOA EM CAMISA

Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humoristico «SEMPRE FIXE», que só ele conta. É de morrer a rir!

Mossadegh dirigiu

novo ultimato ao Majlis

para colaborar com ele dentro do prazo de três dias

(Continuação da 1.ª página)

lamentar, graças ás funções de presidente da Camara, vem esclarecer a situação e a parte de cada qual nos acontecimentos de sábado. Por agora, só é possivel verificar que o unico beneficiário do sucedido é o Partido Tudeh que depois de hesitar um pouco, reapareceu na rua e repetiu as propostas á Frente Nacional sobre a formação de «uma frente anti-imperialista».

O Partido Tudeh decidiu organizar um comicio, esta tarde, na Praça do Parlamento. Não restam duvidas de que o Governo se oporá á reunião e que se o partido mantiver a decisão, podem dar-se incidentes.—(F. P.).

15 individualidades presas

TEHERÃO, 3.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Fatemi, anunciou aos jornalistas que foram presas esta noite 15 importantes individualidades, civis e militares.

Consta que as seguintes individualidades figuram entre os presos: Abol Ghazem Forghouhar, antigo ministro das Finanças, os generais Chari, Mohini e Gilanchah, este ex-chefe dos serviços secretos, Mohamed Mobini, chefe da redacção do jornal da oposição da direita, «Siassate Ma». Esta manhã, foram presos os generais Garzem e Aslami.

Insistiu em que estão proibidas todas as reuniões e concentrações. Sabe-se que o Partido Tudeh, a coberto da sua filial «Associação contra a colonização», decidiu manifestar-se, pela tarde, em frente do Parlamento. Consideráveis forças militares percorrem as ruas principais, armadas de metralhadoras.

Fatemi desmentiu, por outro lado, que o general Franco convidasse o xá a visitar a Espanha. Anunciou que foi visitado esta manhã pelo embaixador da U. R. S. S., que protestou contra um incidente de fronteira que teria ocorrido ontem. Um guarda iraniano teria atravessado a linha da fronteira e penetrado em território soviético. Não dispondo de informações, o ministro limitou-se a tomar nota da diligência do embaixador.

Próximos colaboradores do presidente do Conselho declaram que este, ao pedir ao Majlis que o ajude a reduzir á impotencia os focos de alteração da ordem, visa em primeiro lugar certos membros da oposição parlamentar que teriam apoiado os militares reformados que tentaram o gesto de força contra os poderes constituidos.—(France Presse).

A situação agrava-se

TEHERÃO, 3.—Há mais de 3.000 homens do Tudeh concentrados nas imediações do Parlamento. Já tiveram um recontro com «pan-iranianos». Dois membros daquele partido ficaram gravemente feridos. Os manifestantes continuam a convergir para o Majlis. A situação afigura-se séria.

Comunistas, gritando «Yankee vá para o seu país» e «Abaixo com os conselheiros americanos», iniciaram depois um cortejo através das ruas principais, em direcção á Praça do Majlis, onde estavam a postos tropas e tanques.—(R. e F. P.).

Um ultimato ao Majlis

TEHERÃO, 3—O dr. Mossadegh, ao receber esta manhã os representantes da Frente Nacional, disse-lhes que dá ao Majlis mais três dias de prazo para colaborar com ele na exterminação dos focos de desordem, em Teherão. Passado este prazo, o chefe do Governo faria um apelo á nação. Conclui-se que o dr. Mossadegh projectaria dissolver o Parlamento.—(F. P.).

Os interesses americanos

WASHINGTON, 3 — O Departamento de Estado declarou que não teve conhecimento, até ontem, de ataques a nacionais americanos ou a bens destes na Pérsia.—(F. P.).

*

TEHERÃO, 3.—A Administração do Ponto 4 deu feriado ao pessoal, receando incidentes xenófobos. Consta que um cidadão americano foi maltratado ontem e atingido por uma pedrada que não lhe seria destinada.—(F. P.).

*

TEHERÃO, 3—A embaixada dos Estados Unidos desmente os rumores de que o Governo americano interviria nos assuntos do Irão. Esta explicação relaciona-se com os ultimos acontecimentos.—(F. P.).

Apreensões na Turquia

ANKARA, 3.—A confusão e a gravidade dos acontecimentos no Irão causam sérias apreensões na Turquia, sobremaneira agravadas pela circunstancia de se ignorar o que está a suceder exactamente naquele país vizinho.

As manifestações populares organizadas pelo Partido Tudeh incitam os observadores politicos a pensar que talvez a influência soviética se desenvolva neste «ambiente revolucionário». Há quem pergunte mesmo se não será esta a primeira reacção russa á conclusão do pacto turco-greco-jugoslavo.

Os circulos oficiais turcos seguem os acontecimentos com extrema atenção, havendo o receio persistente de que na fronteira oriental da Turquia venha a instalar-se um governo de influência soviética com o agravamento resultante da ameaça russa á Turquia. (France Presse).

Especializado em Paris

Pode garantir as 3 operações de limpeza a seco, autêntico, deslustragem firme e impermeabilização.

Bastará ligar a 23422. R. da Prata, 156, s/loja. Alfaiate Soares.

O programa de 7 pontos

para evitar o comércio ilegal de mercadorias estratégicas

entre o Leste e o Oeste da Europa

WASHINGTON, 2—O programa em sete pontos anunciado aos jornalistas por Harold Stassen, administrador da Agência de Segurança Mutua, robustece as disposições tomadas actualmente nos termos da lei «Battle Act» de 1951, contra o comércio ilegal das mercadorias denominadas «estratégicas» entre o Oriente e o Ocidente da Europa.

O programa prevê: 1.º Medidas «especiais» que Stassen não quis esclarecer quais sejam, contra o que ele chamou os três «C»: comunistas, capitalistas e colaboracionistas». Esses indivíduos operam, segundo Stassen, á margem das leis existentes e continuam a praticar «o mercado negro» com os comunistas. Encontram-se nas duas extremidades do mundo comunista—indicou o orador—mas parecem ser mais numerosos na Europa. O administrador da ASM acrescentou que, no entanto, os do Extremo-Oriente causam particular inquietação aos seus serviços.

2.º Medidas «pacificas» mas eficazes para pôr termo ao movimento sub-repticio dos navios que transportam mercadorias estratégicas para países comunistas ou as transbordam para navios com pavilhão comunista. Será observada especialmente — disse Stassen—a actividade dos navios construidos e armados nos Estados Unidos e vendidos mais tarde a armadores estrangeiros

3.º A cooperação com a comissão parlamentar de inquérito para averiguação dos delitos e aplicação de medidas apropriadas.

4.º Consultas frequentes com a comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara e a do Senado para elaborar eventualmente nova legislação para reforçar a «Battle Act». Esta lei constitui, de momento, a «Biblia» das proibições aplicáveis ao comércio entre o Leste e o Oeste.

5.º Participação da Agencia de Segurança Mutua nas negociações efectuadas pelo Departamento de Estado com os países livres para restringir o comércio ilegal. A propósito Stassen declarou que se revelara uma «esplendida cooperação» entre os Estados Unidos e os seus aliados em todas as discussões desta ordem. No entanto, acrescentou que se nota a necessidade de «esforços suplementares» por parte das nações ocidentais para deter o comércio clandestino.

6.º Uma coordenação cada vez maior entre os diversos organismos governamentais que tratam do problema a fim de «melhor se definirem as responsabilidades».

7.º Este programa será dirigido pelo general William Donovan, advogado e heroi da primeira guerra mundial, director da Repartição das Operações Estratégicas durante o ultimo conflito e cuja missão será especialmente coligir informações sobre os movimentos irregulares dos navios e sobre as transacções ilicitas efectuadas entre o Leste e o Oeste.—(F. P.).

O problema da associação

entre a Grã-Bretanha e a Comunidade Europeia de Defesa

PARIS, 3—O problema da associação entre a Grã-Bretanha e a Comunidade Europeia de Defesa continua no primeiro plano das relações diplomáticas franco-britanicas. Esta noite, o Governo francês recebeu a resposta inglesa ás sugestões que tinha apresentado sobre o assunto, a quando da estadia de René Mayer e Georges Bidault em Londres, há quinze dias.

A maneira como o Reino Unido vê a sua colaboração com o Exército Europeu é, mais uma vez, exposta no texto que sir Oliver Harvey entregou ao ministro dos Negócios Estrangeiros francês. Esse texto, redigido por Eden e os seus conselheiros, conteria, o máximo das concessões que a Grã-Bretanha pode fazer no capítulo da associação com a C. E. D., nomeadamente no plano politico. Escusado será dizer que o documento é dirigido igualmente aos outros cinco signatários do tratado. Considera-se muito provável, por isso, que a delegação francesa o submeta, amanhã, á Comissão provisória da C. E D. Dará, certamente, ensejo a novas negociações entre os Seis e a Grã-Bretanha. Assim, o conteudo do texto britanico ficará secreto enquanto essas conversações durarem. Crê-se, entretanto, que será possivel uma associação politica, no plano prático, pelo menos, graças á presença de um representante inglês na C. E. D. Inspirar-se-ia no actual sistema de ligação entre a Grã-Bretanha e a Comunidade do Carvão-Aço. A Grã-Bretanha garantiria, por outro lado, a duração da permanência dos contingentes britanicos no continente europeu.

O novo memorando britanico apresenta uma importancia muito especial: na altura em que o tratado da Comunidade Europeia de Defesa trilha o dificil caminho a que os protocolos adicionais o levaram, é evidente que a participação directa da Grã-Bretanha no Exército Europeu «salvaria» o tratado. Embora não seja permitido prever essa participação, uma associação apertada, no plano politico, eliminaria o argumento decorrente da ausência britanica da C. E. D. Há, portanto, grandes esperanças em Paris, apesar de saber-se que a Grã-Bretanha se oporá a tomar compromissos que a colocassem sob uma autoridade supranacional. Mas sabe-se, também, que a Grã-Bretanha fará tudo para facilitar a ratificação e a organização do Exército Europeu.—(F. P.).

POLITICA BALCANICA

Novos acordos

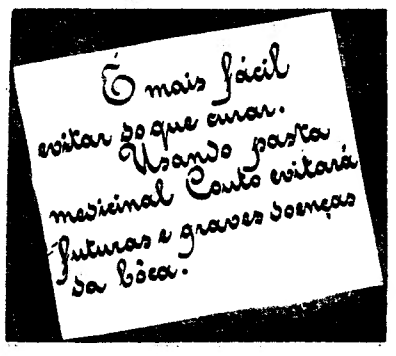
entre os governos jugoslavo, grego e turco

BELGRADO, 3.—Diz-se nos circulos jugoslavos competentes que é de esperar num futuro próximo a conclusão de novos acordos entre os governos jugoslavo, grego e turco; os mais importantes dirão respeito aos problemas militares sobre a defesa comum e a coordenação dos três estados-maiores.

Lembra-se que o art. 3.º do tratado de amizade e colaboração entre a Grécia, a Turquia e a Jugoslávia estipula que os estados-maiores das partes contratantes continuarão a colaborar a fim de apresentarem aos respectivos governos as recomendações em que assentarem de comum acordo, relacionadas com os problemas da defesa, a fim de tomarem decisões coordenadas. (France Presse).

Declarações de Tito

BERLIM, 3—«O fim do acordo entre a Grécia, a Turquia e a Jugoslávia é que os três países garantam a sua independência e a paz nos Balcãs», declara o marechal Tito numa entrevista concedida ao chefe da redacção do «Telegraph», social-democrático de Berlim-Oeste. Acrescenta: «Tomar-se-ão medidas de defesa comuns unicamente com esse objectivo».

Acerca das reformas internas na Jugoslávia, o marechal Tito explica que a transformação da «Frente Popular» em «Federação Socialista dos Trabalhadores da Jugoslávia» corresponde acima de tudo a «uma necessidade interna na fase actual da nossa vida social. Não é de falar de modificação económica do nosso sistema no sentido de uma aproximação com o do Oeste, porque temos um sistema económico socialista e o Ocidente, um sistema capitalista.

«A Federação não é um partido. Compete-lhe, em primeiro lugar, educar os homens nesse espirito socialista e a sua tarefa durará até estar concluída a edificação do sistema socialista. Além fronteiras, cabe-lhe instaurar colaboração com os movimentos socialistas dos outros países».—(F. P.).